

Relatório de Empregabilidade

Inquérito a alunos diplomados

Ano letivo 2021-2022

Universidade Lusófona

ULHT

Conteúdo

INDICE DE FIGURAS.....	2
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	6
II. NOTA METODOLÓGICA	8
III. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	9
3.1. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA	9
3.2. Caracterização por género	11
3.3. Caracterização por Nacionalidade	12
3.4. Caracterização por Local de Residência.....	13
IV - Percurso Académico.....	14
4.1. Qual a sua situação ocupacional no último ano do curso?.....	14
4.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso?.....	15
4.3. Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou.....	16
4.4. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso?	17
4.5. Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico?	18
4.6. Se respondeu "sim", por favor, indique quais atividades extracurriculares participou durante o seu percurso	19
V- Satisfação com a Formação	20
5.1. Como avalia globalmente a formação recebida?	20
5.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?	21
5.3. Considera como possibilidade frequentar outro curso ou atividades de formação pós- graduada na Instituição?.....	22
VI - Situação Atual	23
6.1. Qual a sua situação atual?	23
6.1.1. Se está a trabalhar.....	24
Qual a sua situação profissional atual?	24
6.1.2. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?	25
6.2. Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?.....	26
6.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o curso lhe proporcionou:.....	27
6.3. Se está desempregado(a):.....	28
6.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego?	28

6.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área?	29
6.4. Se está a estudar:	30
6.4.1. Que tipo de curso está a frequentar?	30
6.4.2. Em que instituição de ensino?	31
6.4.3. O curso que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação?	32
6.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?	33
VII – Primeiro Emprego (após a conclusão do curso)	34
7.1. Após a conclusão do curso, em média quanto tempo esteve à procura de emprego?	34
7.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso?	35
7.3. Quais as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área?	36
7.4. Relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso:	37
7.4.1. Como obteve o primeiro emprego na área?	37
7.5. Qual a situação profissional atual?	38
7.6. Qual o tipo de vínculo laboral?	39
7.7. Qual o tipo de organização/empresa?	40
7.9. Qual o rendimento mensal Bruto?	41
7.10. Quanto tempo permaneceu no primeiro emprego na área do curso?	42
VIII - Portal Emprego	43
8.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?	43
8.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa?	44
8.3. Se recorreu ao EVA:	45
8.3.1. Obteve o apoio pretendido?	45
8.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?	46
IX - Anexos	47
9.1. Formulário do Inquérito	47

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES	9
Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica	10
Figura 3 - Caracterização da IES por género.....	11
Figura 4 - Caracterização da IES por Nacionalidade.....	12
Figura 5 - Caracterização por local de residência.....	13
Figura 6 – Situação ocupacional no último ano do curso	14
Figura 7 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio	15
Figura 8 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio	16
Figura 9 – Participação em estágios de verão/extracurriculares	17
Figura 10 – Realização de estágio curricular, de maneira a acabar o curso	18
Figura 11 – Tipos de atividades extracurriculares.....	19
Figura 12 – Avaliação Global por parte dos diplomados sobre a formação recebida	20
Figura 13 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho	21
Figura 14 - Caracterização da pretensão de regressar à IES para frequência em nova Oferta Formativa	22
Figura 15 – Caracterização da situação atual dos diplomados	23
Figura 16 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados	24
Figura 17 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminou o curso.....	25
Figura 18 - Perceção dos diplomados sobre se a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional.....	26
Figura 19 – Caracterização das principais melhorias que o curso trouxe para os diplomados ..	27
Figura 20 – Caracterização do tempo que os diplomados desempregados estão sem trabalhar	28
Figura 21 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área.....	29
Figura 22 – Caracterização do tipo de curso que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam.....	30
Figura 23 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam	31
Figura 24 - Perceção sobre se o curso que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação	32
Figura 25 - Caracterização das principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos.....	33
Figura 26 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do curso.....	34
Figura 27 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do curso foi na mesma área	35
Figura 28 - Caracterização das principais dificuldades que os diplomados consideraram estar na origem da obtenção do primeiro emprego na área.....	36
Figura 29 – Caracterização da forma como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área.....	37
Figura 30 – Aferição da situação profissional dos diplomados	38
Figura 31 – Aferição do vínculo laboral dos diplomados	39
Figura 32 – Aferição do tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem os seus empregos.....	40
Figura 33 – Rendimento mensal bruto dos diplomados empregados	41

Figura 34 – Aferição do tempo que os diplomados permaneceram no seu primeiro emprego na área do curso.....	42
Figura 35 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego	43
Figura 36 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa	44
Figura 37 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do EVA – Estágios e Vida Ativa	45
Figura 38 - Caracterização dos apoios obtidos.....	46

Siglas e Abreviaturas

EVA Estágios e Vida Ativa

ECATI Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa

ECEO Escola de Ciências Económicas e das Organizações

ECTS Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

EPCV Escola de Psicologia e Ciências da Vida

FCSEA Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

FD Faculdade de Direito

FE Faculdade de Engenharia

FEFD Faculdade de Educação Física e Desporto

FMV Faculdade de Medicina Veterinária

IES Instituição de Ensino Superior

IPSS Instituições Particulares de Solidariedade Social

ISS Instituto de Serviço Social

ONG Organizações Não Governamentais

UO Unidade Orgânica

SUMÁRIO EXECUTIVO

No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino na Universidade Lusófona, efetuou-se um inquérito aos alunos diplomados de licenciatura, mestrado e doutoramento em 2021/2022 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho.

No que concerne à amostra os respondentes são maioritariamente diplomados de licenciatura do sexo feminino, com nacionalidade portuguesa e a residirem no distrito de Lisboa.

A maioria dos respondentes afirma que:

- ✓ estão a trabalhar;
- ✓ consideram a formação recebida boa;
- ✓ adequada ao mercado de trabalho;
- ✓ trouxe melhorias designadamente conhecimentos e competências técnicas na área.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado online, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em sete diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Caracterização geral dos inquiridos – Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao sexo, nacionalidade e distrito de residência atual.
- ii. Situação Face ao Percurso Acadêmico – Secção onde se inquire a situação ocupacional no último ano do curso; Participação em programas de mobilidade /intercâmbio durante o curso; Participação em Estágios de verão ou extracurriculares e Estágio curricular.
- iii. Satisfação com a formação – Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa; sendo convidado para aferir a Avaliação global sobre a formação recebida e o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho. O diplomado é ainda questionado sobre o eventual interesse/possibilidade de frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição.
- iv. Emprego Atual – Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o curso; se a conclusão do curso trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o curso proporcionou; se está em situação de desemprego, há quanto tempo?, e se está a estudar (Que tipo de curso está a frequentar? Em que instituição de ensino? Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?).
- v. Primeiro Emprego (após a conclusão do curso) – Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como sobre as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área; em caso de emprego ativo, qual o tipo de vínculo laboral, organização/empresa.
- vi. Portal Emprego e Gabinete de Estágios – Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de

Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

- vii. Comentários e/ou Sugestões – Nesta seção o diplomado é convidado a utilizar este espaço para sugestões, melhorias ou comentários.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos diplomados com licenciatura, mestrado e doutoramento da Universidade Lusófona em 2021/2022 até um ano após a conclusão do curso.
2. Os dados foram recolhidos entre janeiro e março de 2024, através da aplicação de um inquérito online.
3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, a cada um dos diplomados do 1º, 2º e 3º ciclos de estudo da Universidade Lusófona no ano letivo de 2021/2022, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida.
4. O relatório comprehende Sumário Executivo e 9 secções: (1) Questionário/Estrutura (2) Nota metodológica; (3) Caracterização da amostra; (4) Percurso Académico; (5) Satisfação com a Formação; (6) Situação Atual; (7) Primeiro Emprego após conclusão do curso; (8) Portal Emprego e Gabinete de Estágios; (9) Comentários e ou Sugestões.
5. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por quatro variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o ciclo de estudos, o curso, o género e a escola/faculdade de pertença dos cursos dos inquiridos.

III. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Nesta secção do questionário é feita a caracterização geral dos inquiridos e procura-se identificar dados gerais sobre os diplomados, nomeadamente no que se refere ao sexo, nacionalidade e distrito de residência atual.

3.1. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

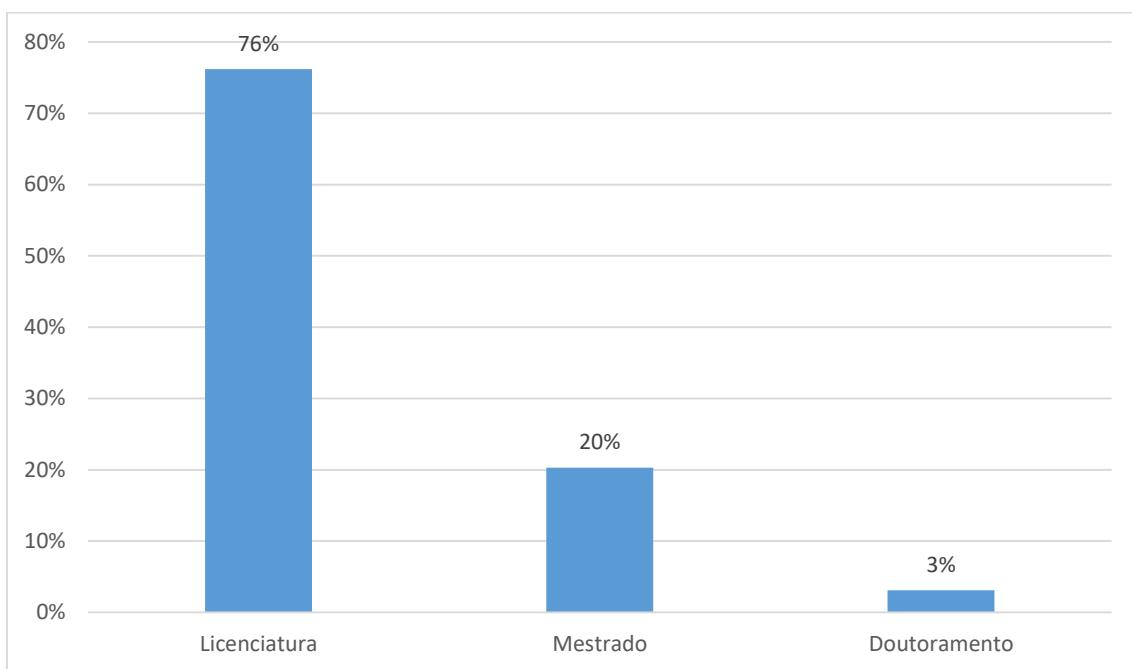


Figura 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES

Os dados apresentados na Figura 1 mostram que o ciclo de estudos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas, sendo que 76% dos diplomados respondentes concluíram uma licenciatura em 2021/2022, 20% concluíram um mestrado e apenas 3% dos respondentes concluiu um doutoramento.

Na Figura 2 (página seguinte) apresenta-se a distribuição da amostra pelas diferentes escolas/faculdades.

O Centro Universitário de Lisboa da Universidade Lusófona tem dez unidades orgânicas - UO:

ECATI Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e
Tecnologias de Informação

ECEO Escola de Ciências Económicas e das
Organizações

ECTS Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

EPCV Escola de Psicologia e Ciências da Vida

FCSEA Faculdade de Ciências Sociais, Educação e
Administração

FD Faculdade de Direito

FE Faculdade de Engenharia

FEFD Faculdade de Educação Física e Desporto

FMV Faculdade de Medicina Veterinária

ISS Instituto de Serviço Social

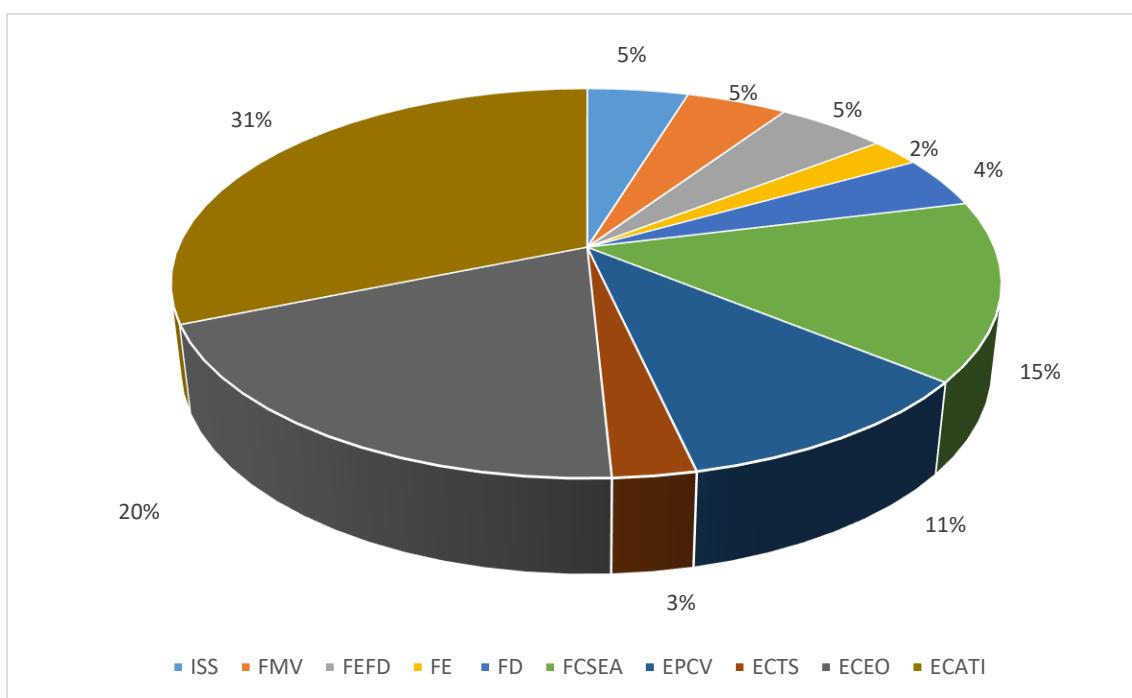


Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica

Os dados apresentados na Figura 2 mostram que a Unidade Orgânica onde existiu uma maior participação de diplomados foi a ECATI (31% dos diplomados respondentes formaram-se nesta UO), seguido pela ECEO (20%), pela FCSEA (15%) e pela EPCV (11%). Apenas 5% dos respondentes formara-se pela FMV, ISS e FEFD, 4% pela FD, 3% pela ECTS e 2% pela FE.

3.2. Caracterização por género

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição da amostra por género.

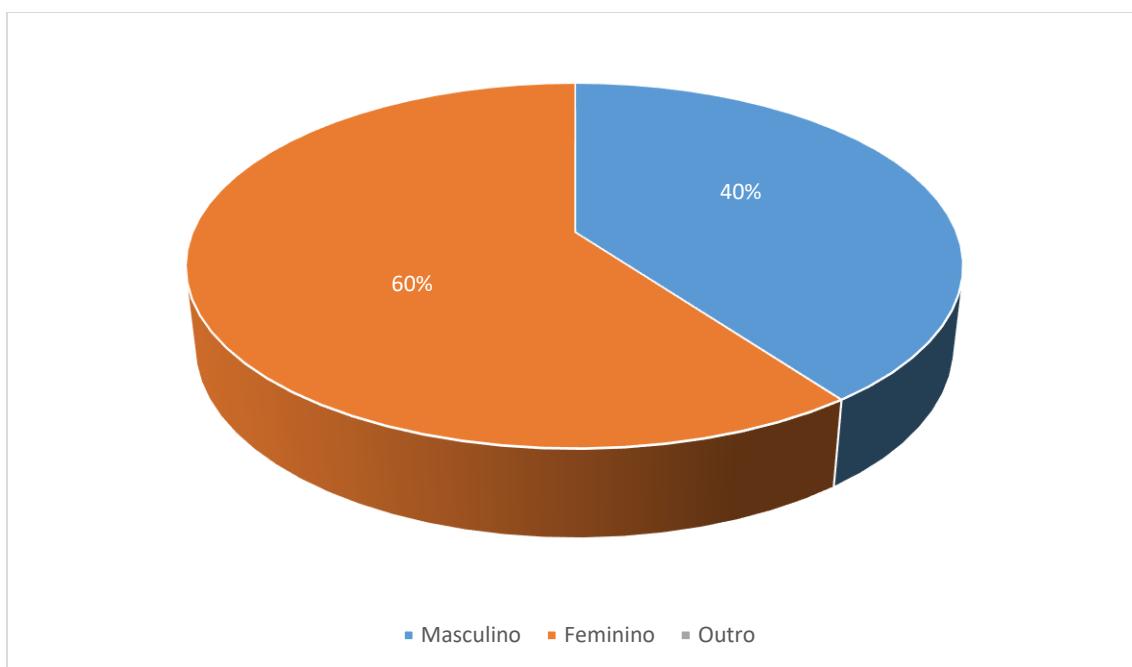


Figura 3 - Caracterização da IES por género

Na Figura 3 pode observar-se que a amostra é maioritariamente constituída por diplomados do sexo feminino, cerca 60% dos diplomados respondentes. A amostra reflete a população estudantil da universidade que é maioritariamente feminina.

3.3. Caracterização por Nacionalidade

A Figura 4 representa a amostra dos respondentes por nacionalidade.

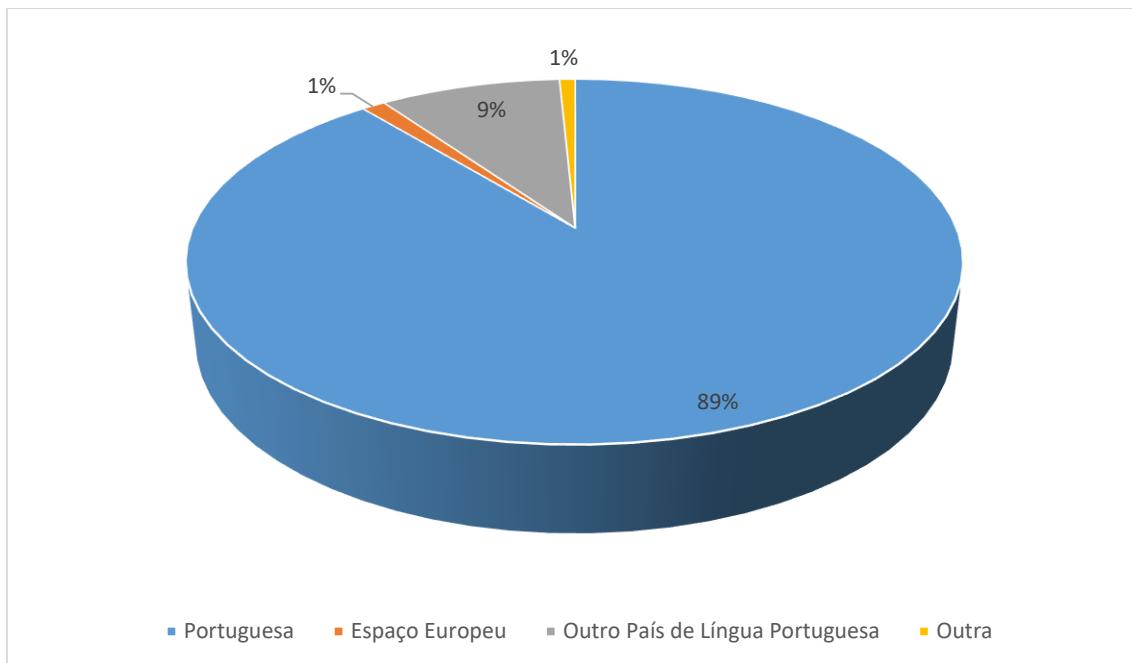


Figura 4 - Caracterização da IES por Nacionalidade

A grande maioria dos diplomados respondentes tem nacionalidade portuguesa, representando cerca de 89% das respostas à questão. 9% dos respondentes afirmam ter nacionalidade num outro país de língua portuguesa, sendo que apenas 1% dos respondentes ou indica ter nacionalidade num país do Espaço Europeu, ou indica ter outra nacionalidade.

3.4. Caracterização por Local de Residência

Na Figura 5 pode observar-se a caracterização dos respondentes por local de residência.

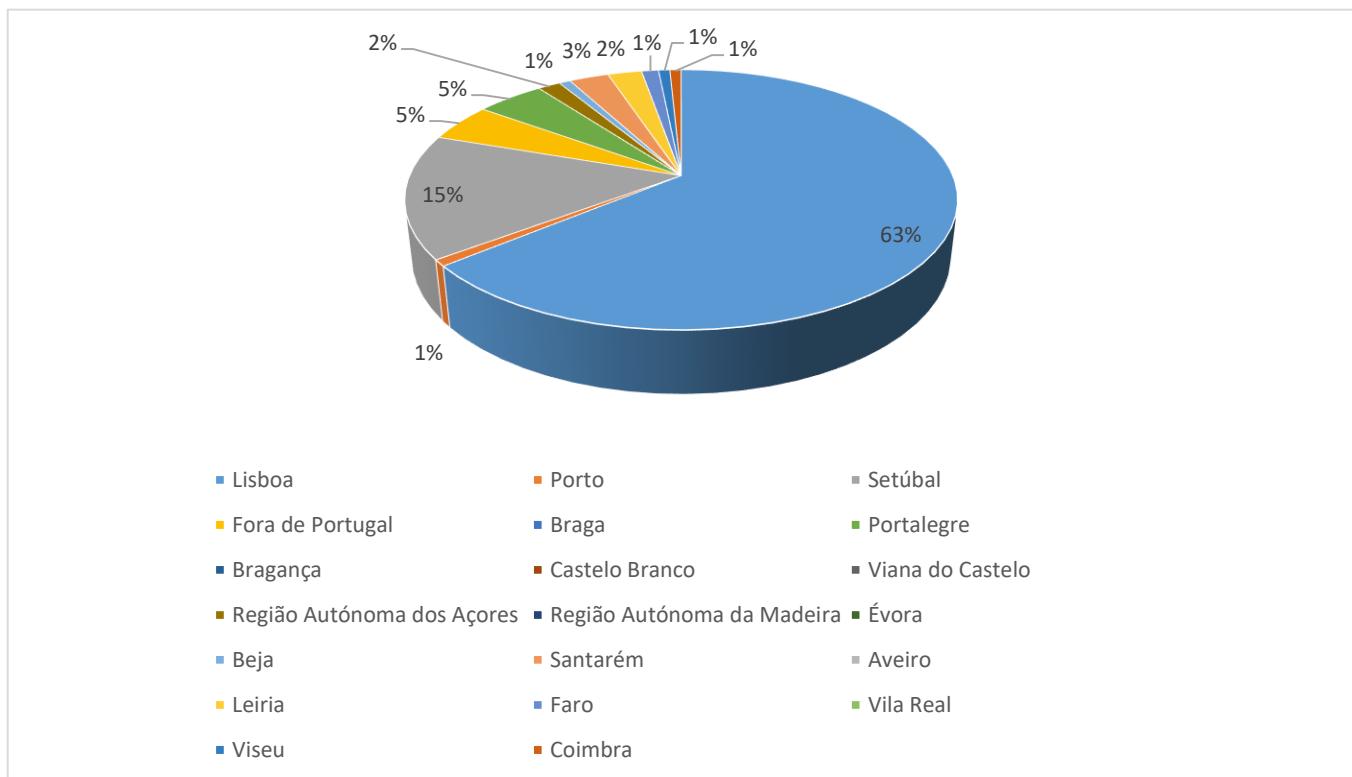


Figura 5 - Caracterização por local de residência

Olhando para a figura 5, entende-se que existe uma grande variedade de distritos de residência dos diplomados respondentes do ano de 2021/2022, apesar de existir uma clara maioria daqueles que indicam que habitam em Lisboa, cerca de 63% dos respondentes assinalam que vivem nesse distrito, seguido pelo distrito de Setúbal (15%). Os restantes distritos representados apresentam percentagens muito menores, 5% dos respondentes afirmam que vivem em Portalegre, 5% Fora de Portugal, 3% em Santarém, 2% em Leiria e 2% na Região Autónoma dos Açores. Os distritos de Beja, Faro, Viseu e Coimbra são, cada um, o distrito de residência de 1% dos diplomados respondentes.

IV - Percurso Académico

Nesta secção inquere-se sobre a situação ocupacional no último ano do curso; participação em programas de mobilidade /intercâmbio durante o curso; participação em estágios de verão ou extracurriculares e estágio curricular.

4.1. Qual a sua situação ocupacional no último ano do curso?

Na Figura 6 apresenta-se a situação ocupacional dos respondentes no último ano do curso.

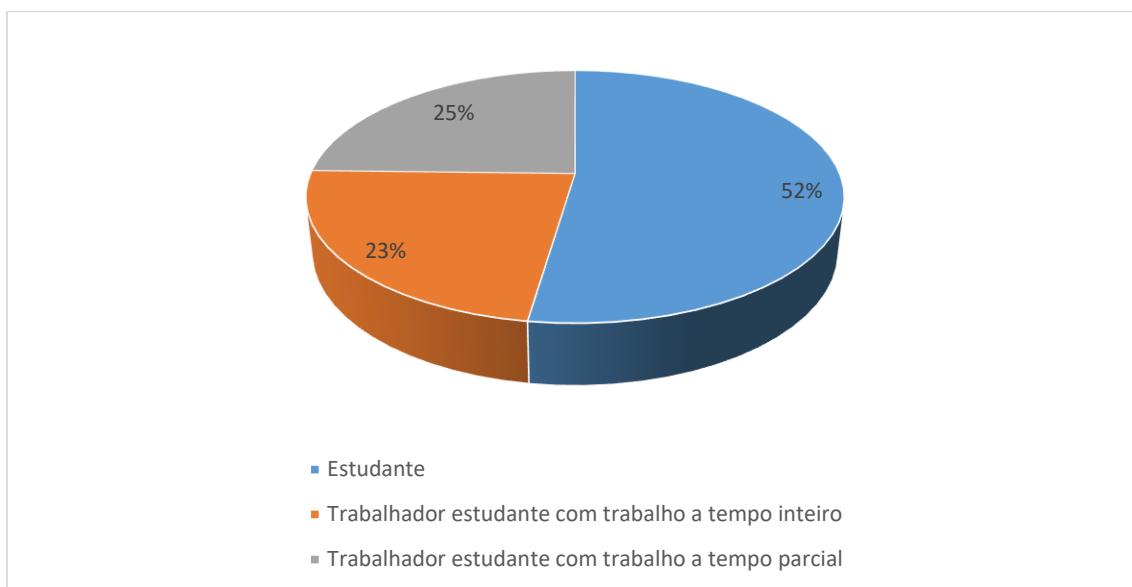


Figura 6 – Situação ocupacional no último ano do curso

Relativamente à ocupação no último ano letivo, a maior percentagem de diplomados respondentes (52%) eram somente estudantes; 25% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo parcial e 23% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo inteiro.

4.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso?

Na Figura 7 pode observar-se os respondentes em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso.

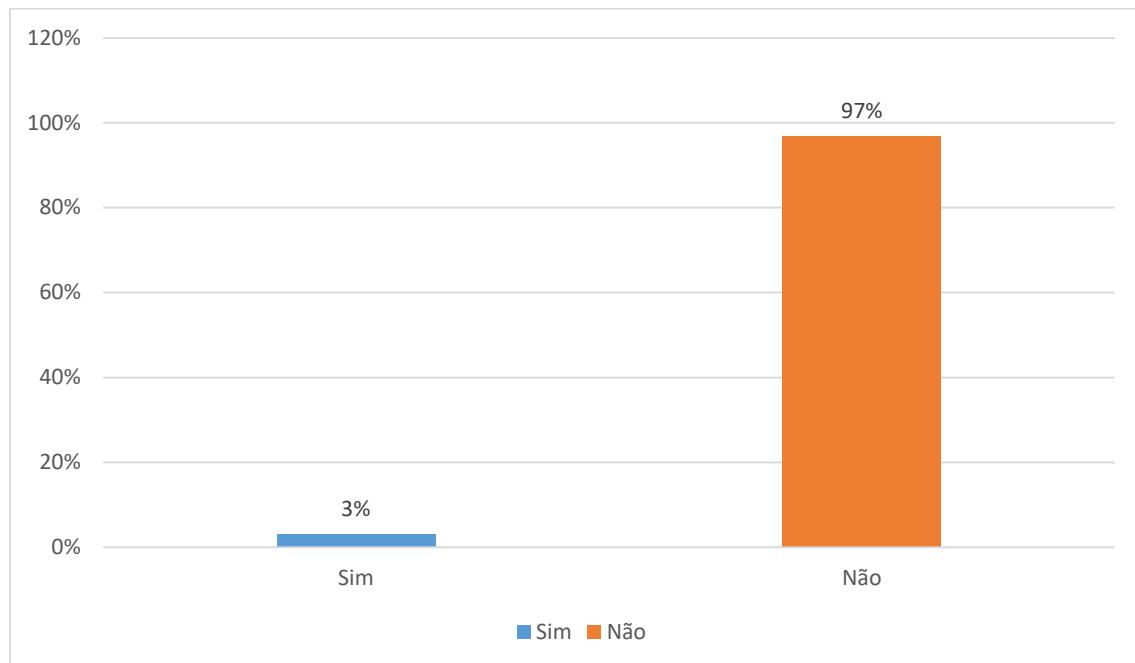


Figura 7 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio

A grande maioria, e quase totalidade, dos diplomados respondentes afirma que nunca participou em qualquer programa de mobilidade/intercâmbio durante o seu período na Instituição de Ensino.

4.3. Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou.

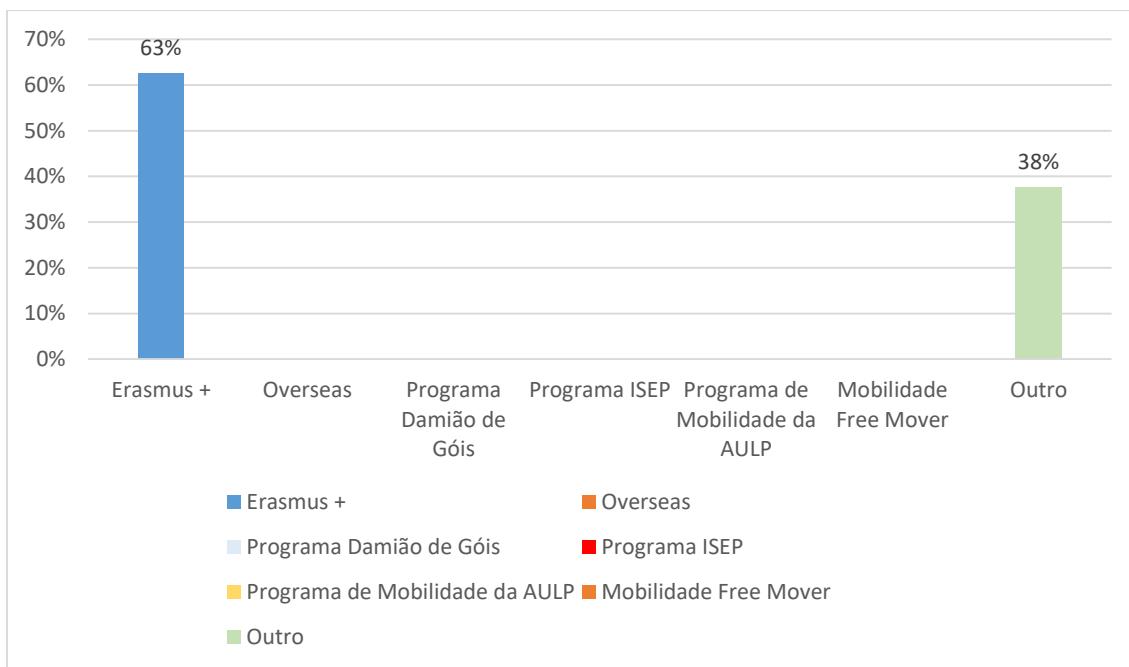


Figura 8 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio

Na Figura 8 pode observar-se qual o programa de mobilidade/intercâmbio que os diplomados respondentes afirmaram que fizeram durante o seu ciclo académico na Instituição.

A maioria dos diplomados respondentes, cerca de 63%, afirma que seu período em mobilidade foi realizado no âmbito do programa Erasmus +, sendo que os restantes 38% indicaram outro programa não representado no inquérito de empregabilidade.

4.4. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso?

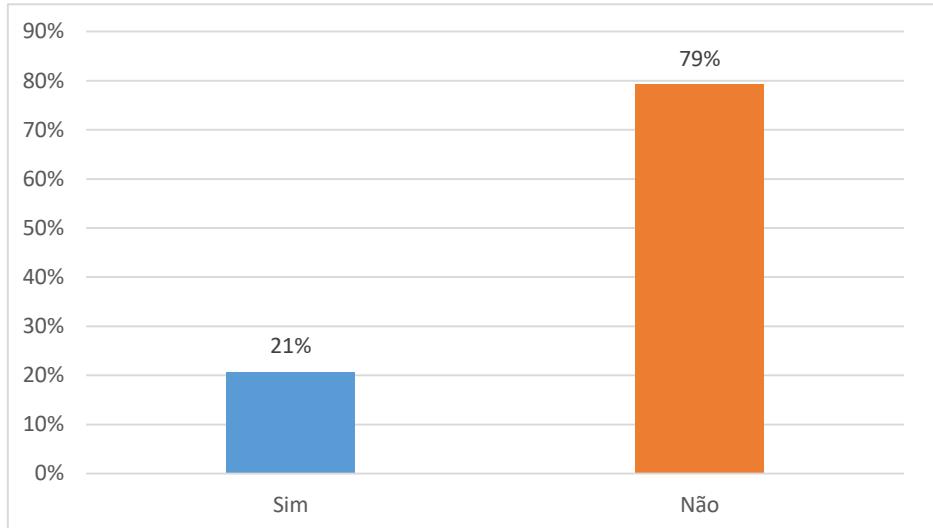


Figura 9 – Participação em estágios de verão/extracurriculares

Na Figura 9 observa-se a participação dos respondentes em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso.

Dos diplomados respondentes, apenas 21% destes participou em estágios de verão e/ou extracurriculares durante o seu ciclo de estudos na Instituição.

4.5. Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico?

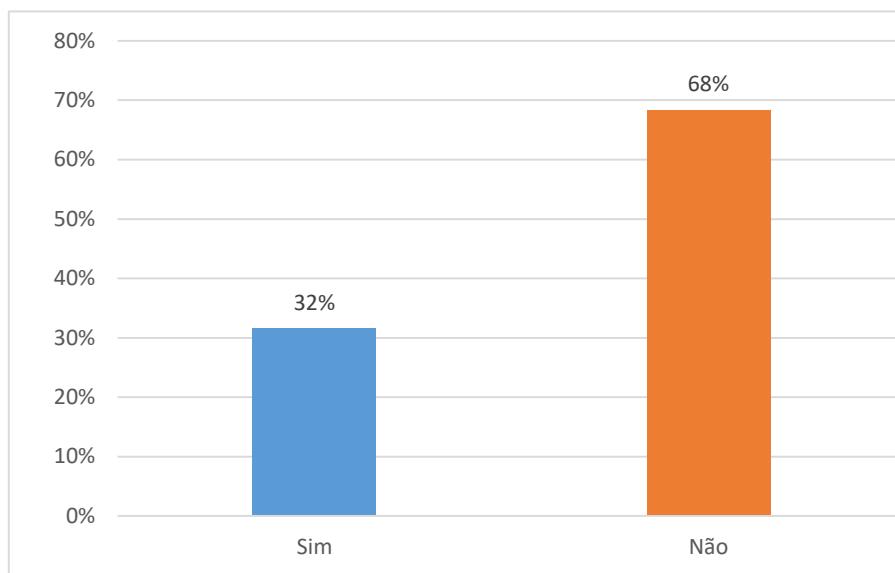


Figura 10 – Realização de estágio curricular, de maneira a acabar o curso

Os diplomas foram também inquiridos sobre a sua participação em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico.

Ora, observando a figura 10, comprehende-se que apenas 32% dos diplomados respondentes afirma ter participado em atividades extracurriculares.

4.6. Se respondeu "sim", por favor, indique quais atividades extracurriculares participou durante o seu percurso

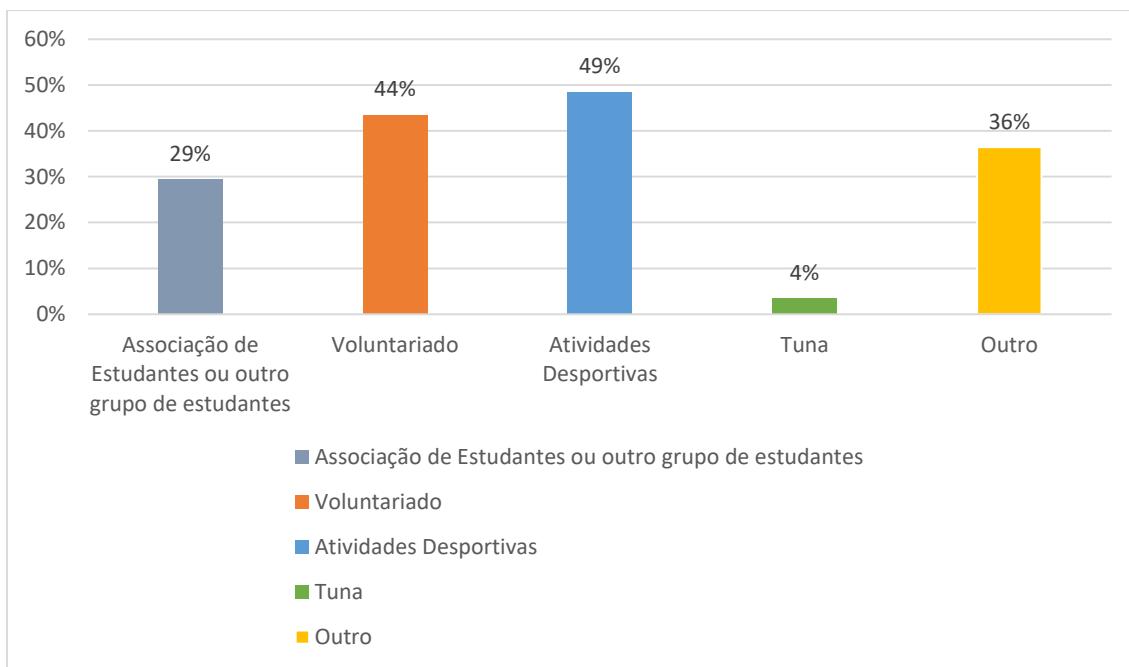


Figura 11 – Tipos de atividades extracurriculares

Na Figura X pode observar-se os tipos de atividades extracurriculares que os diplomados respondentes indicam ter realizado ao longo do seu percurso académico, sendo este um espaço com a possibilidade de resposta múltipla.

Ora, 49% dos diplomados respondentes diz participou em qualquer tipo de atividades desportivas, 44% fez voluntariado, 36% participou noutra atividade extracurricular não apresentada no inquérito de empregabilidade, 29% na associação de estudantes ou outro grupo de estudantes, e apenas 4% indica que fez parte de uma Tuna.

V- Satisfação com a Formação

Nesta secção o diplomado foi convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado em que medida a formação recebida o preparou para a vida ativa, aferir a avaliação global sobre a formação recebida e o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho. O diplomado foi ainda questionado sobre o eventual interesse/possibilidade de frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição.

5.1. Como avalia globalmente a formação recebida?

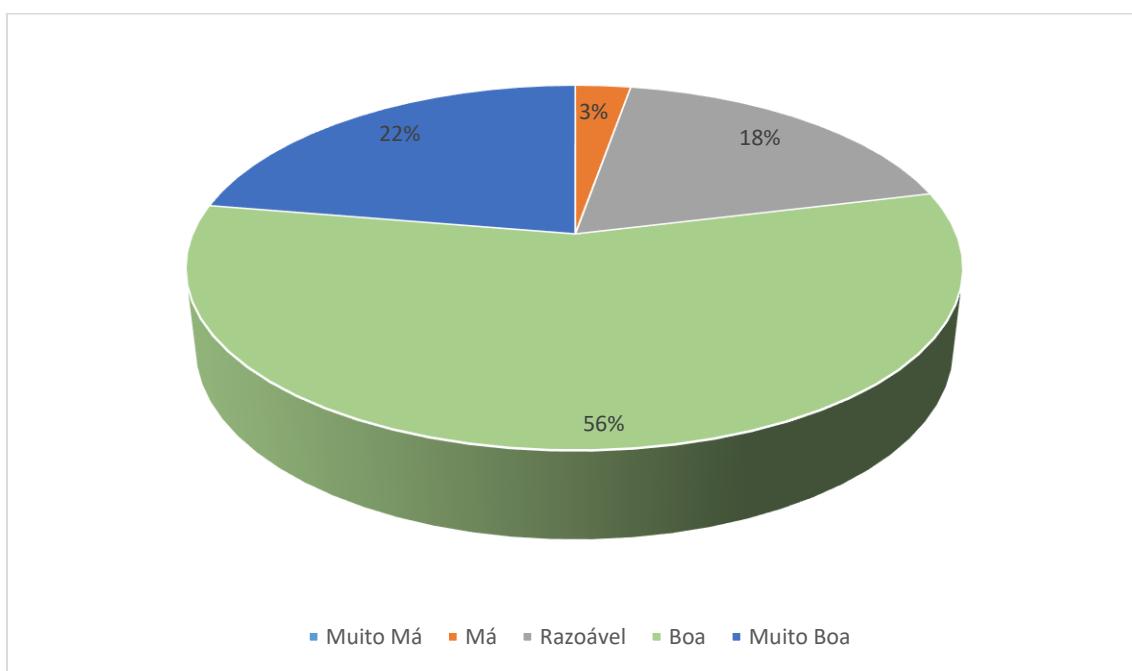


Figura 12 – Avaliação Global por parte dos diplomados sobre a formação recebida

Os diplomados respondentes, na sua maioria, avaliaram a qualidade da formação recebida como boa (56%) e muito boa (22%). 18% dos diplomados considerou a formação como razoável e apenas 3% dos diplomados indicaram que a sua formação foi má. Nenhum estudante considerou a formação recebida como muito má.

5.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?

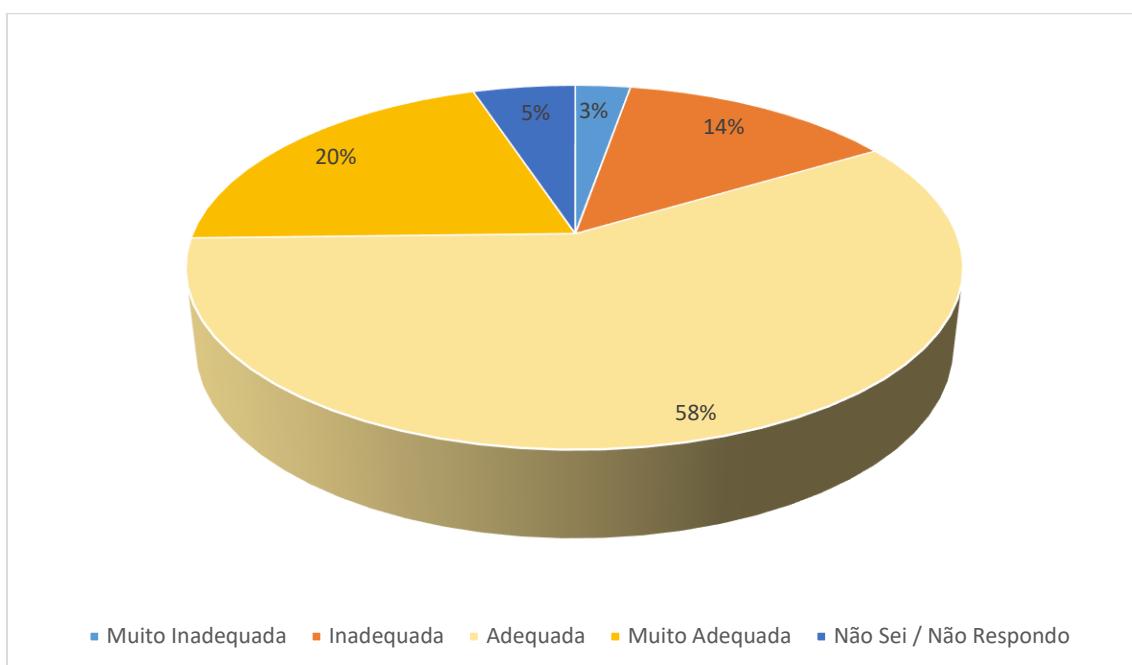


Figura 13 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho

No que se refere ao grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho, como se pode verificar na Figura 13, a grande maioria dos inquiridos considera a formação adequada (58%) e muito adequada (20%). No entanto, a percentagem de diplomados respondentes que consideraram a formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho é acentuada, cerca de 14% consideram-na como inadequada, e 5% como muito inadequada. 3% dos diplomados respondentes optaram pela opção “não sei/não respondo”.

5.3. Considera como possibilidade frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na Instituição?

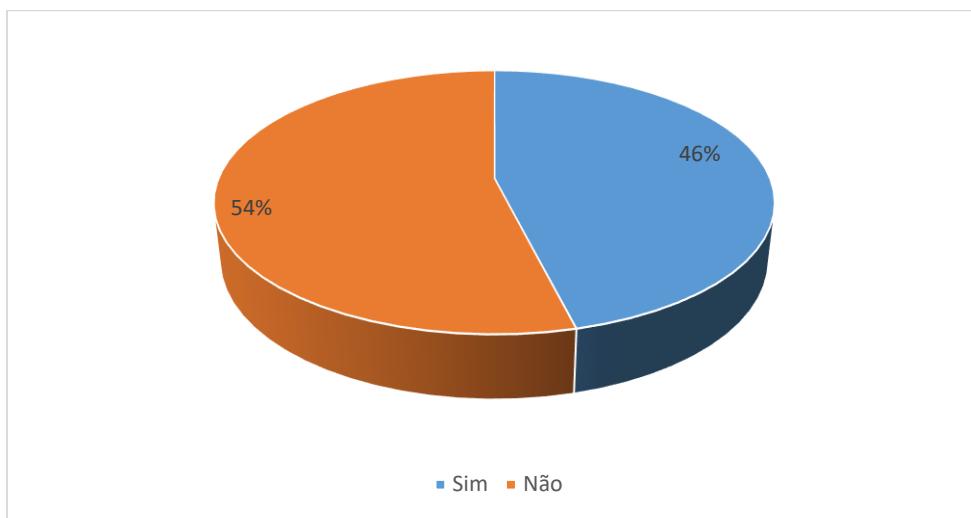


Figura 14 - Caracterização da pretensão de regressar à IES para frequência em nova Oferta Formativa

Como se pode observar na Figura 14, 46% dos diplomados respondentes considera a possibilidade de frequentar outro curso ou atividades de formação pós-graduada na mesma Instituição de Ensino Superior (Universidade Lusófona).

VI - Situação Atual

Nesta secção procura-se aferir a situação profissional do diplomado, designadamente, se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o curso; se a conclusão do curso trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o curso proporcionou; se está em situação de desemprego, há quanto tempo?; se está a estudar, (Que tipo de curso está a frequentar? Em que instituição de ensino? Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?).

6.1. Qual a sua situação atual?

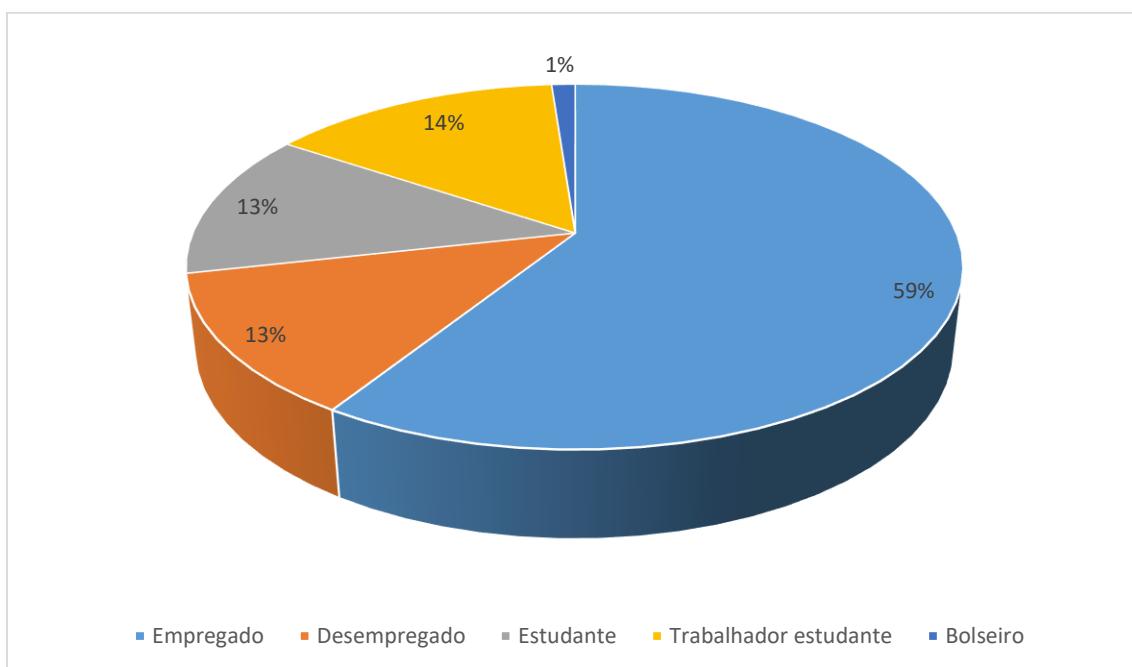


Figura 15 – Caracterização da situação atual dos diplomados

Na Figura 15 é apresentada a situação profissional atual dos diplomados respondentes do ano letivo de 2021/2022, verificando-se que 59% dos respondentes estão empregados, 14% são trabalhadores estudantes, 13% estão desempregados, 13% continuam a ser estudantes e 1% é atualmente bolseiro.

6.1.1. Se está a trabalhar

Qual a sua situação profissional atual?

A Figura 15 mostra a Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados.

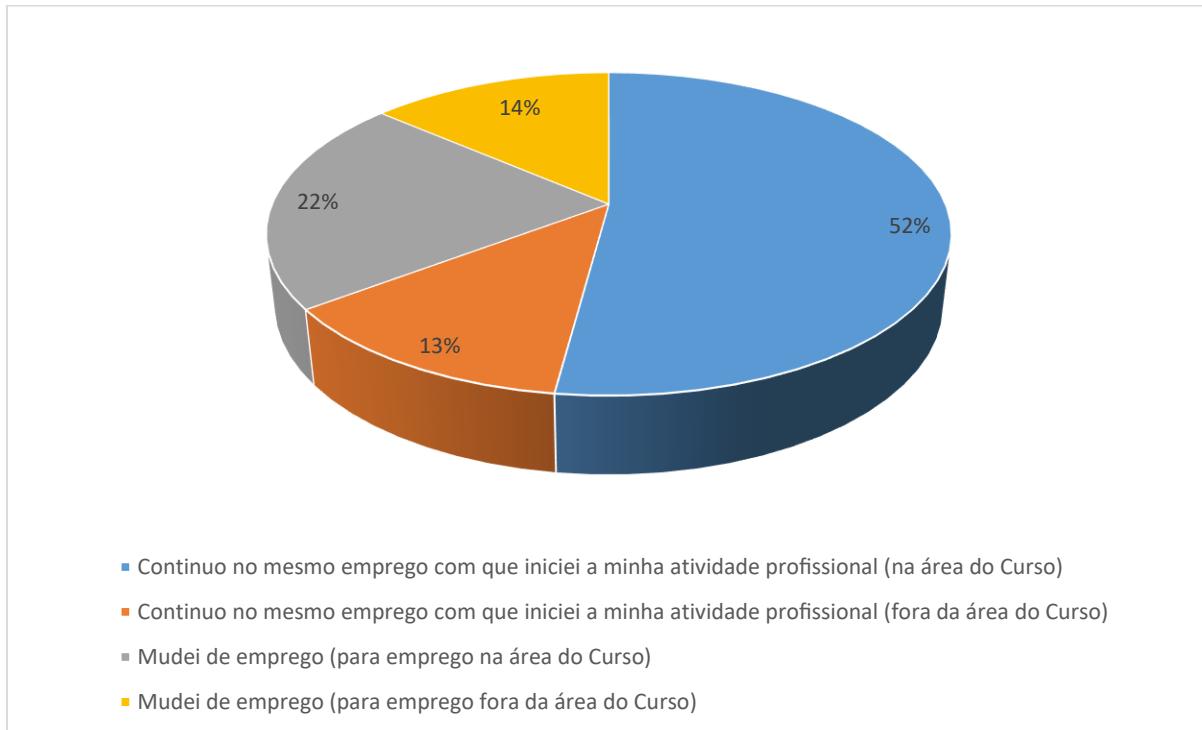


Figura 16 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados

A grande maioria dos diplomados respondentes que se encontram empregados continua no mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional na área do curso (52%). De seguida, encontram-se aqueles que mudaram de emprego para um na área do seu curso, representando 22% dos respondentes. 14% dos diplomados mudaram emprego para um fora da área do curso, e 13% continuam no mesmo emprego com que iniciou a sua atividade profissional, foram da área do curso.

6.1.2. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?

A Figura 17 representa a caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminaram o curso.

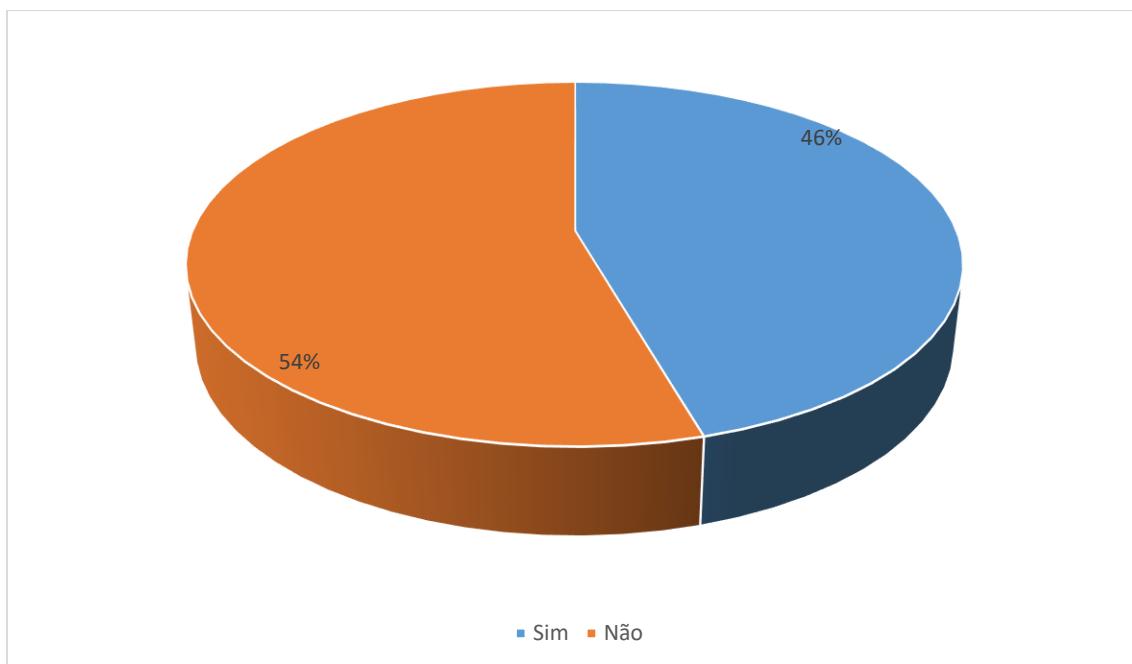


Figura 17 - Caracterização da situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminou o curso

A maioria dos diplomados respondentes (54%) já não se encontra a desenvolver a sua atual atividade profissional no primeiro emprego desde que terminou o curso e 46% dos respondentes ainda se encontra nesse seu primeiro emprego.

6.2. Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?

A Figura 18 representa a percepção dos diplomados sobre as melhorias que a conclusão do curso trouxe.

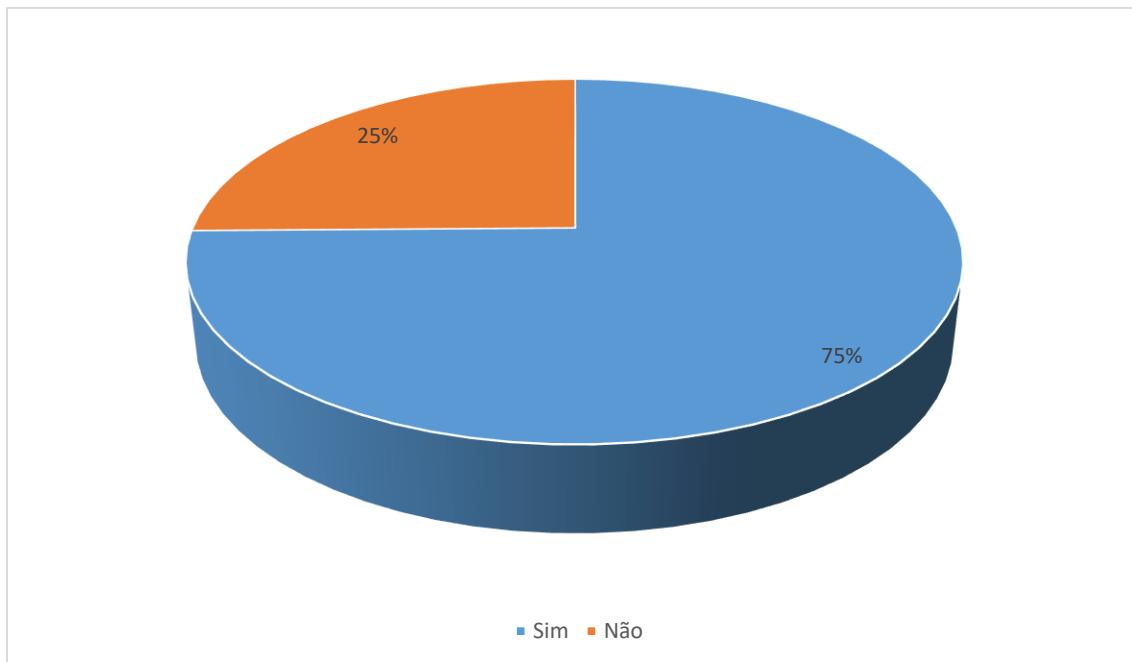


Figura 18 - Perceção dos diplomados sobre se a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional

A maioria dos diplomados, 75%, considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional, sendo que os restantes 25% considera que a conclusão do curso não trouxe qualquer melhoria para a sua atividade profissional atual.

6.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o curso lhe proporcionou:

A Figura 19 identifica as principais melhorias que o curso proporcionou na percepção dos respondentes.

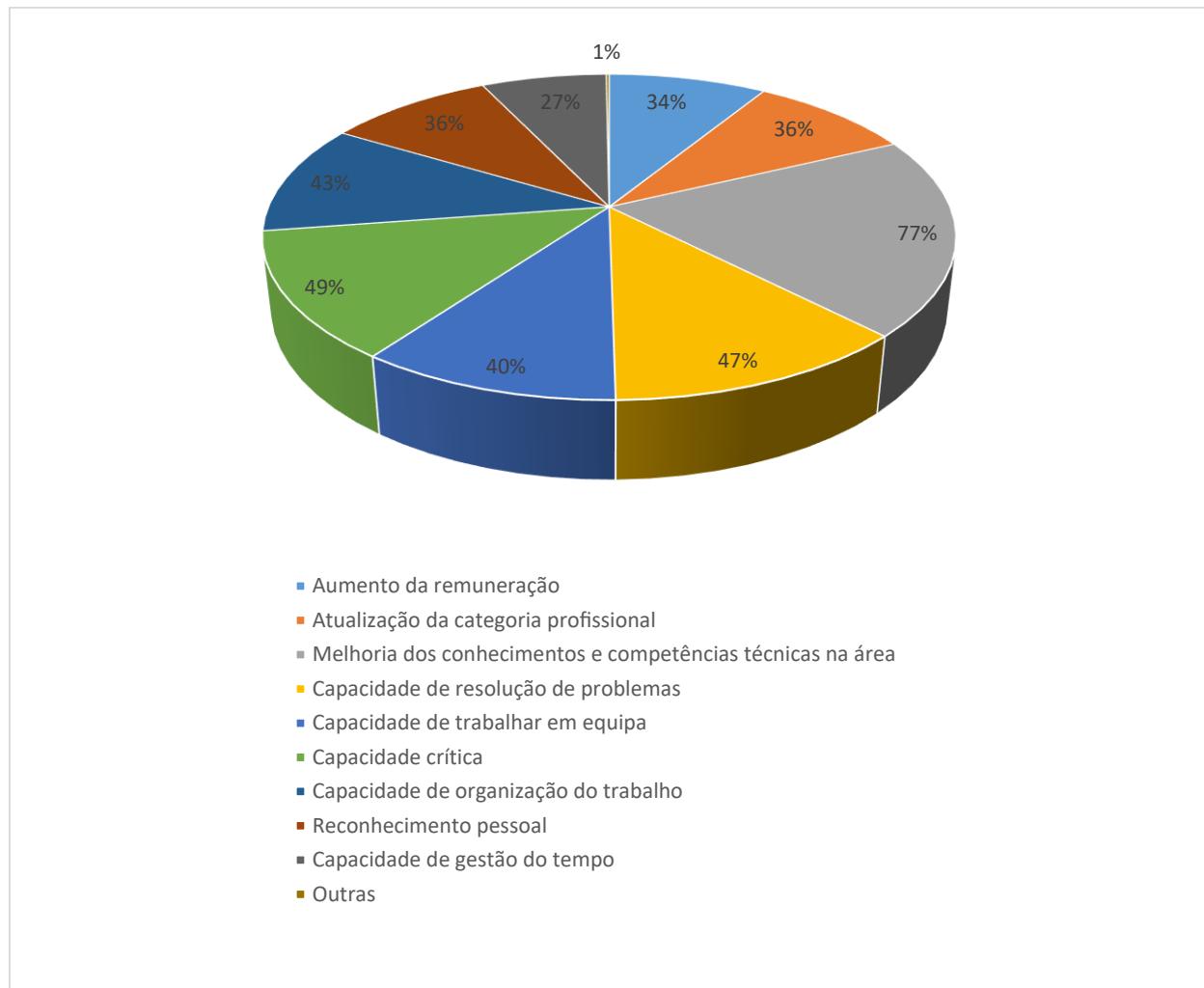


Figura 19 – Caracterização das principais melhorias que o curso trouxe para os diplomados

As principais melhorias (com escolha múltipla) que o curso proporcionou aos diplomados foram a **melhoria do conhecimentos e competências técnicas na área (77%)**; **capacidade crítica (49%)**; **capacidade de resolução de problemas (47%)**; **capacidade de organização do trabalho (43%)**; **capacidade de trabalhar em equipa (40%)**; **reconhecimento pessoal (36%)**; **atualização da categoria profissional (36%)**; **aumento da remuneração (34%)**; **capacidade de gestão do tempo (27%)**.

6.3. Se está desempregado(a):

6.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego?

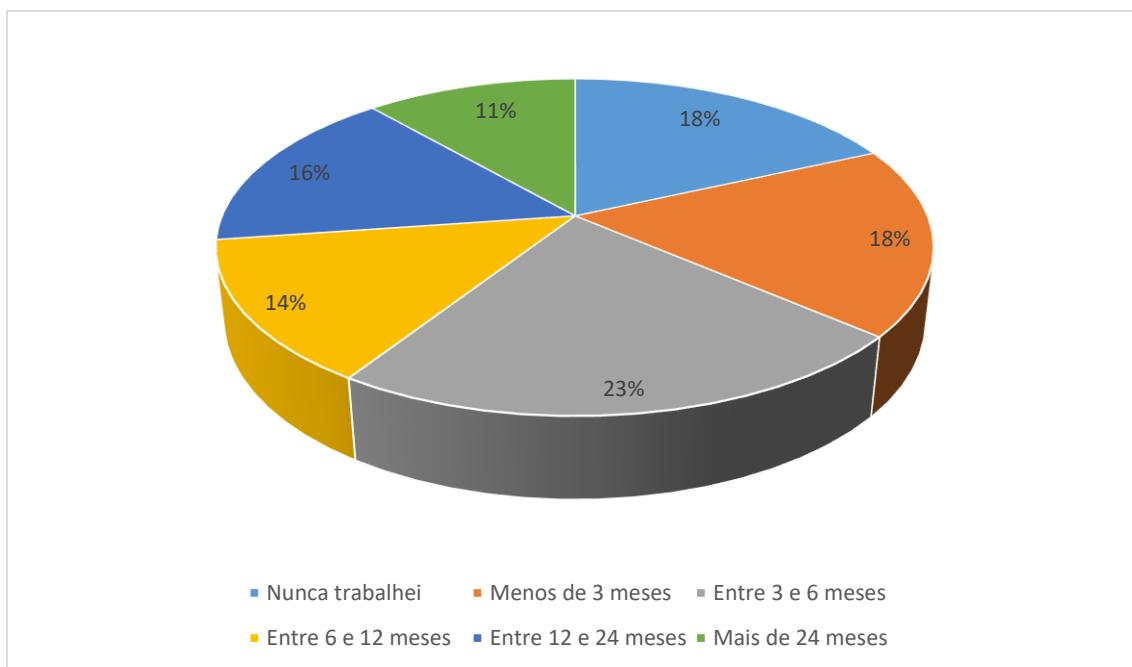


Figura 20 – Caracterização do tempo que os diplomados desempregados estão sem trabalhar

A Figura 20 representa a situação dos diplomados desempregados. Verifica-se que 18% dos respondentes desempregados afirmam nunca ter trabalhado; 18% há menos de 3 meses; 23% estão desempregados entre 3 e 6 meses; 14% entre 6 e 12 meses; 16% estão desempregados entre 12 e 24 meses e 11% há mais de 24 meses.

6.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área?

A Figura 21 representa os diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área.

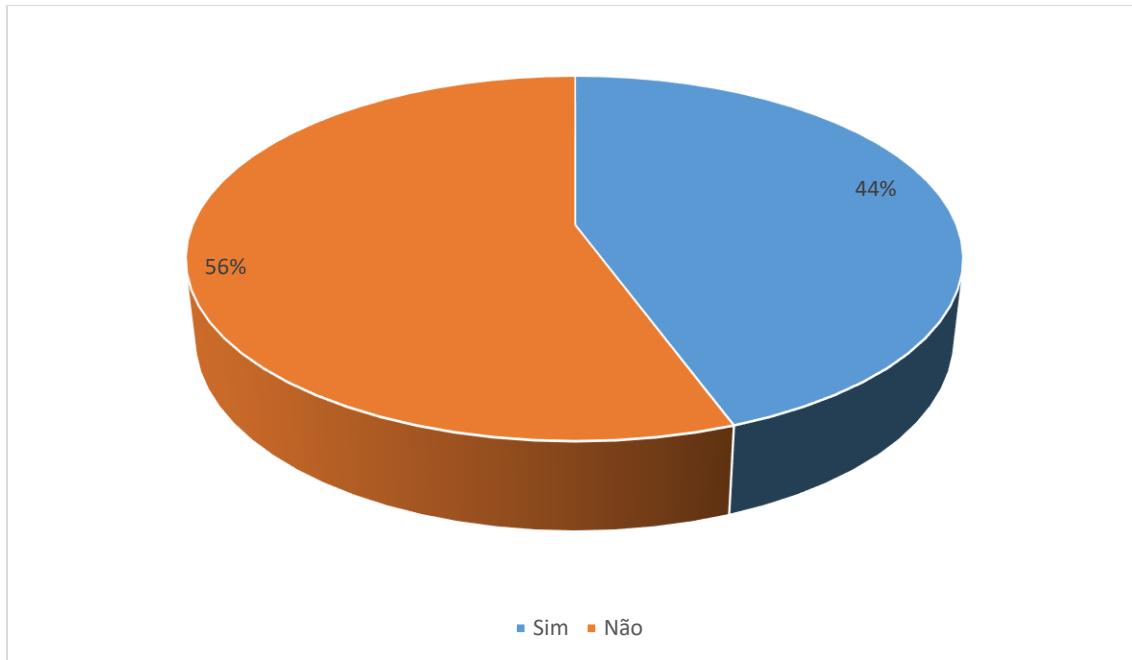


Figura 21 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área

A percentagem dos respondentes à procura do primeiro emprego na área ascende a 56% e a percentagem dos diplomatas que, atualmente, não se encontram à procura do seu primeiro emprego na área de formação é de 44%.

6.4. Se está a estudar:

6.4.1. Que tipo de curso está a frequentar?

A Figura 22 representa o tipo de curso que os diplomados respondentes estão a frequentar quando se encontram a estudar.

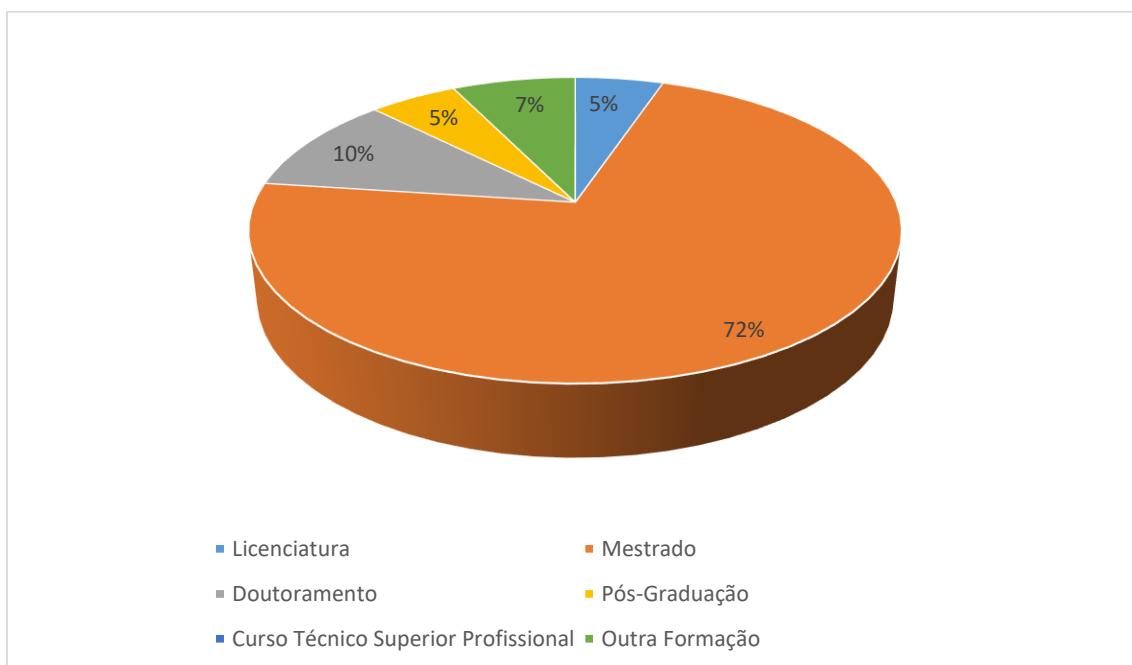


Figura 22 – Caracterização do tipo de curso que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam

Entre os respondentes que se encontram atualmente a estudar, após a conclusão do seu grau académico na Universidade Lusófona, a grande maioria está a frequentar um **mestrado** (72%); 10% dos diplomados está a realizar um **doutoramento**; 7% está a frequentar **outra formação** não assinalada; 5% está a frequentar uma **pós-graduação**, e outros 5% uma **licenciatura**.

6.4.2. Em que instituição de ensino?

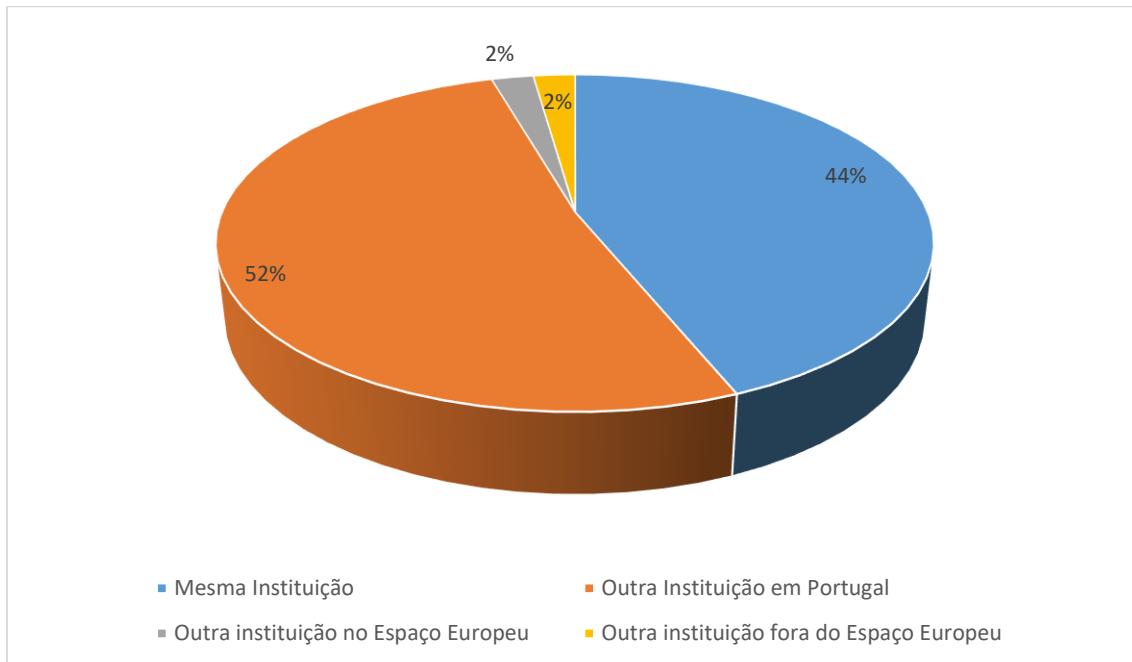


Figura 23 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam

Dos diplomados respondentes que estão atualmente a estudar, já analisados no ponto 6.4.1, e olhando para a figura 23, observa-se que a maioria destes estão de momento a estudar numa outra instituição em Portugal (52%), sendo que se pode observar, ainda, que 44% dos diplomados respondentes continuam a estudar na mesma instituição de ensino. 2% dos diplomados indica que se encontra a estudar numa instituição no Espaço Europeu, e outros 2% numa instituição fora do Espaço Europeu.

6.4.3. O curso que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação?

Na Figura 24 apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre o curso que frequentam atualmente.

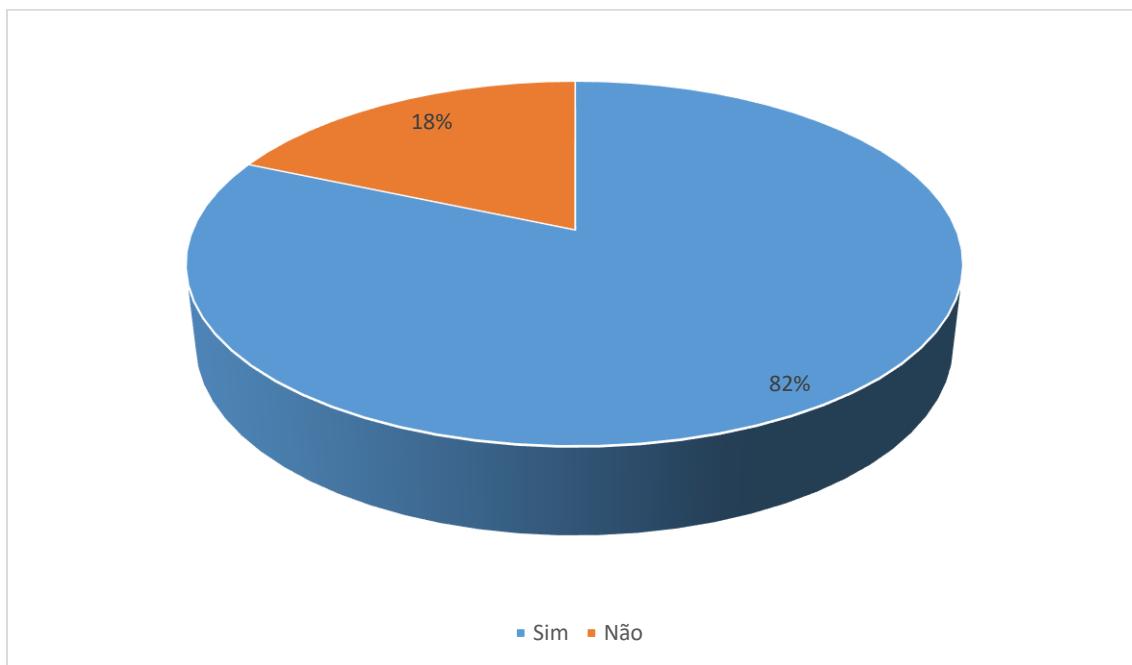


Figura 24 - Perceção sobre se o curso que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação

No que se refere à situação geral, a grande maioria dos inquiridos, 82%, afirmou que o curso que atualmente frequentam se insere na mesma área de formação, sendo que apenas 18% indicam que mudaram para outro curso fora dessa área.

6.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?

Na Figura 25 apresentam-se as respostas dos inquiridos acerca das principais motivações que o(a) levam a prosseguir os estudos.

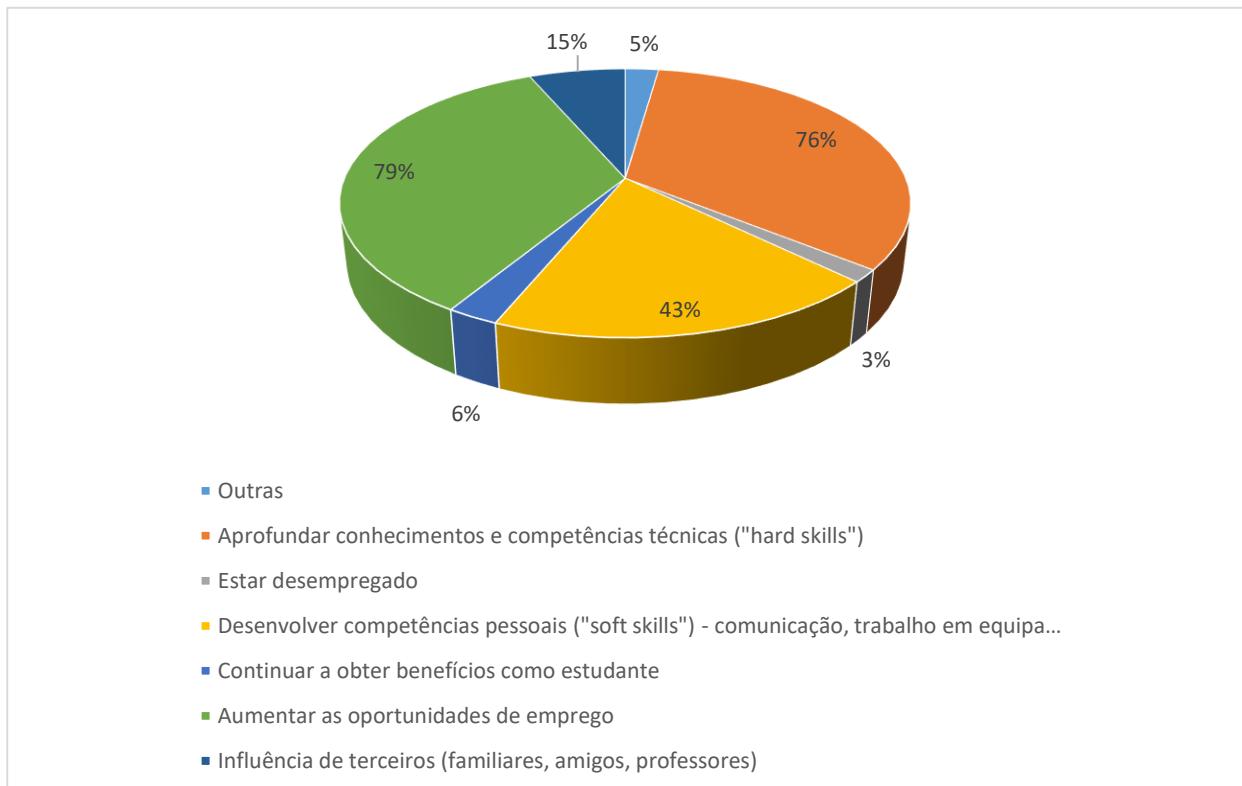


Figura 25 - Caracterização das principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos

Relativamente às motivações que levaram os diplomados a prosseguirem os seus estudos, estes indicaram (através de uma escolha múltipla) que as principais foram para **aumentar as oportunidades de emprego** (79%); **aprofundar conhecimentos e competências técnicas ("hard skills")** (76%); **desenvolver competências pessoas ("soft skills") – comunicação, trabalho em equipa** (43%); influência de terceiros (15%); continuar a obter benefícios como estudante (6%); estar desempregado (3%).

VII – Primeiro Emprego (após a conclusão do curso)

Nesta secção inquiriu-se os diplomados acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como sobre as principais dificuldades sentidas na obtenção do primeiro emprego na área; em caso de emprego ativo, qual o tipo de vínculo laboral, organização/empresa.

7.1. Após a conclusão do curso, em média quanto tempo esteve à procura de emprego?

Na Figura 26 apresenta-se, em média o tempo de procura do primeiro emprego.

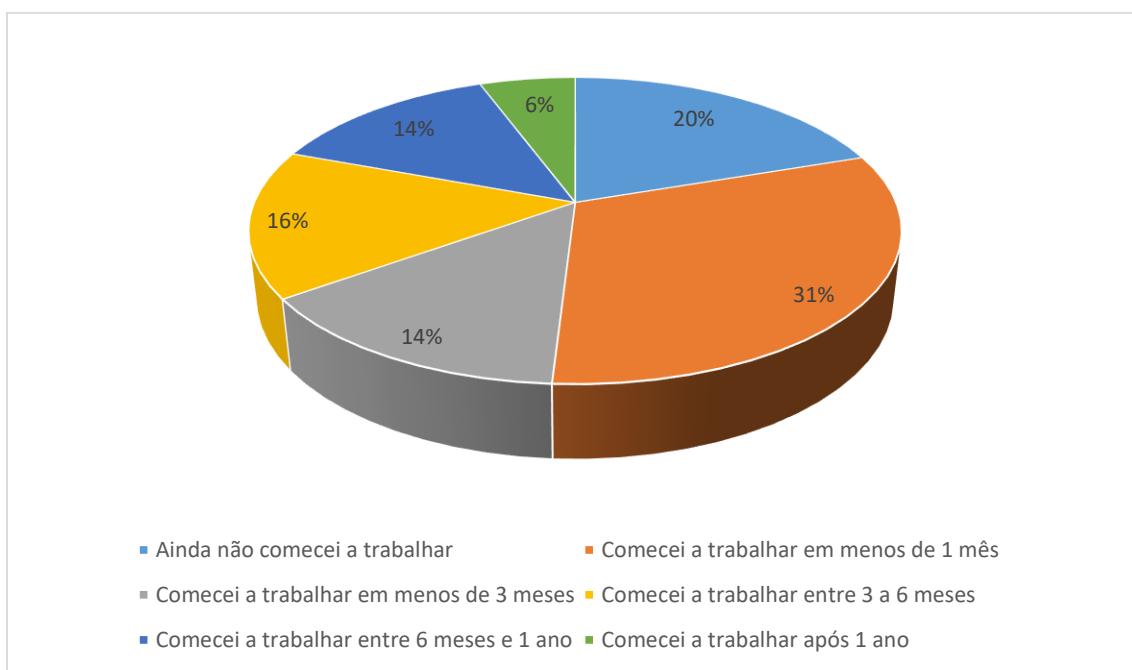


Figura 26 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do curso

Por ordem crescente de tempo de procura de emprego após conclusão do curso verifica-se que 20% dos respondentes afirmam que ainda não começaram a trabalhar; 31% começaram a trabalhar em menos de um mês; 14% dos respondentes começaram a trabalhar em menos de três meses; 16% começaram a trabalhar entre 3 meses a 6 meses; 14% começaram a trabalhar entre 6 meses a um ano e 6% começaram a trabalhar após um ano.

7.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso?

Na Figura 27, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre se o primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso.

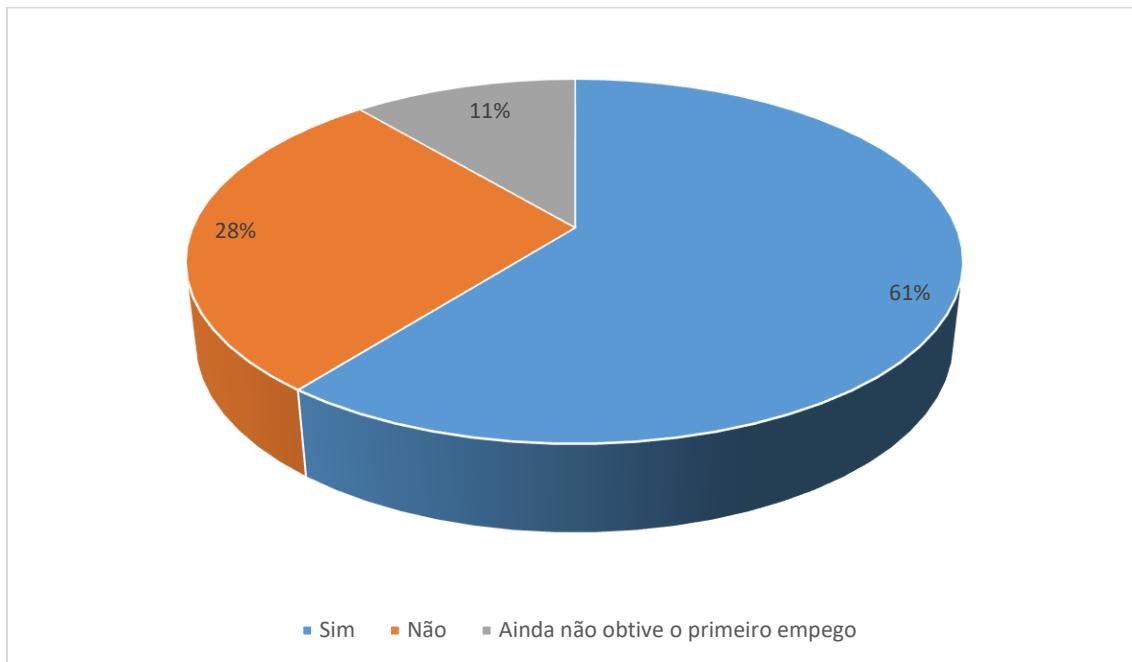


Figura 27 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do curso foi na mesma área

No que se refere à situação geral, a maioria dos inquiridos respondentes (61%) afirma que a sua atividade profissional se relaciona direta ou proximamente com a área da sua formação; 28% afirmam que o seu primeiro emprego após a conclusão do curso não é da mesma área de formação e 11% ainda não obteve o seu primeiro emprego.

7.3. Quais as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área?

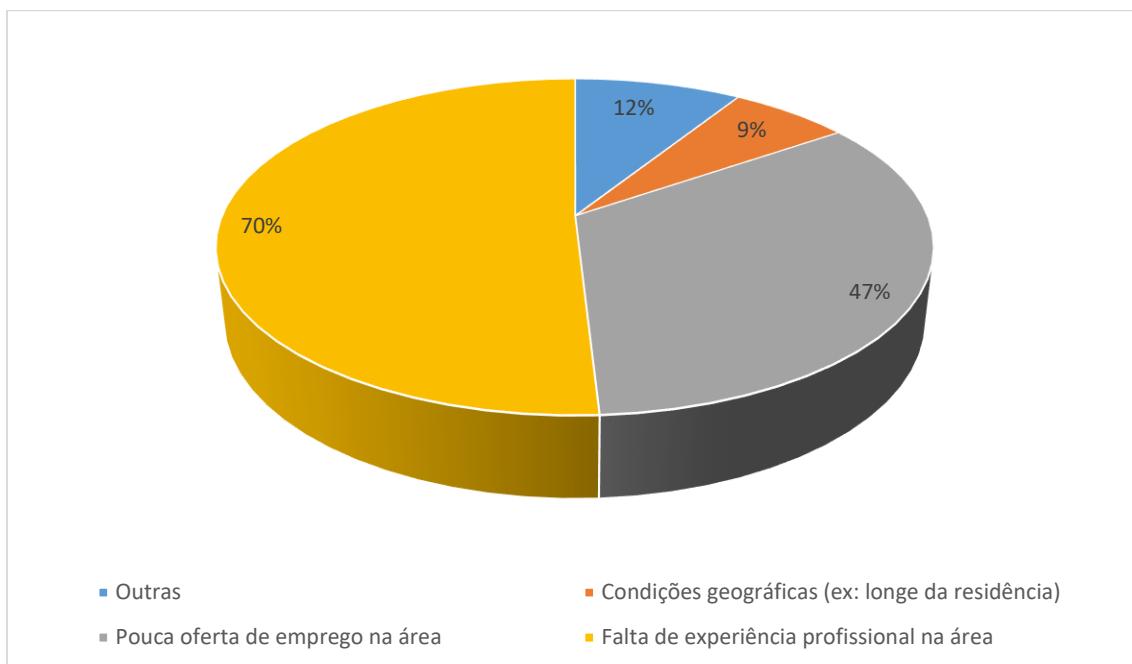


Figura 28 - Caracterização das principais dificuldades que os diplomados consideraram estar na origem da obtenção do primeiro emprego na área

Na Figura 28, apresentam-se as respostas dos inquiridos (resposta múltipla) sobre as principais dificuldades na origem da obtenção do primeiro emprego na área. No que se refere à situação geral, 70% dos inquiridos considera que a principal razão é a falta de experiência profissional na área, 47% considera que é a pouca oferta de emprego na área, 12% assinala outras razões não contabilizadas e 9% indicam a condições geográficas (ex: longe da residência).

7.4. Relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso:

7.4.1. Como obteve o primeiro emprego na área?

Na Figura 29, apresentam-se as respostas dos inquiridos relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso: como obteve o primeiro emprego na área?.

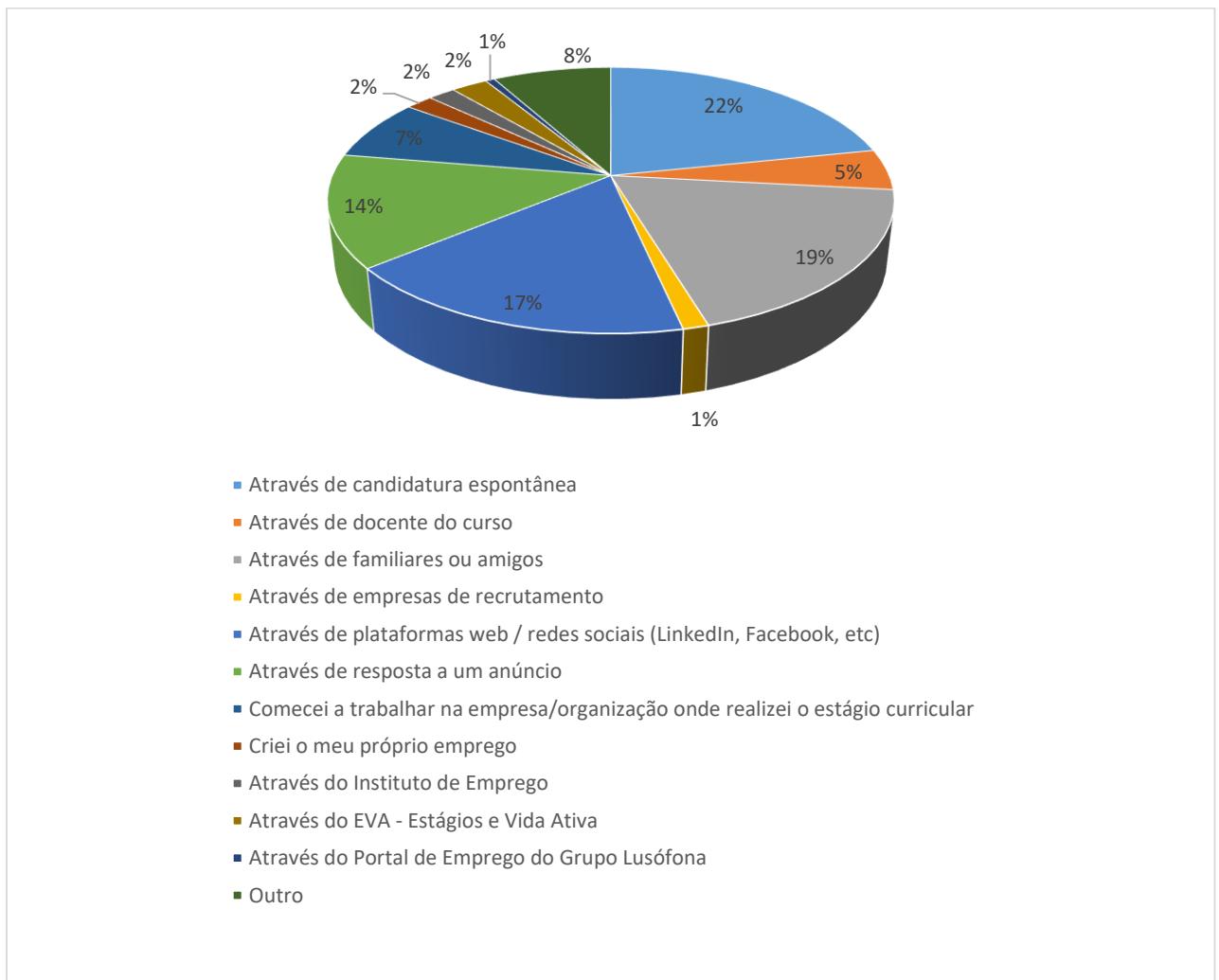


Figura 29 – Caracterização da forma como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área

No que se refere à situação geral, 22% obtiveram o primeiro emprego através de candidatura espontânea; 19% através de familiares ou amigos; 17% através de plataformas web/redes sociais (LinkedIn, Facebook, etc); 14% através de resposta a um anúncio; 8% assinalaram outra forma; 7% começaram a trabalhar na empresa/organização onde realizaram o estágio curricular; 2% criaram o seu próprio emprego; 2% através do Instituto de Emprego; 2% através do EVA e 1% através do Portal de Emprego do Grupo Lusófona.

7.5. Qual a situação profissional atual?

Na Figura 30, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre a situação profissional atual.

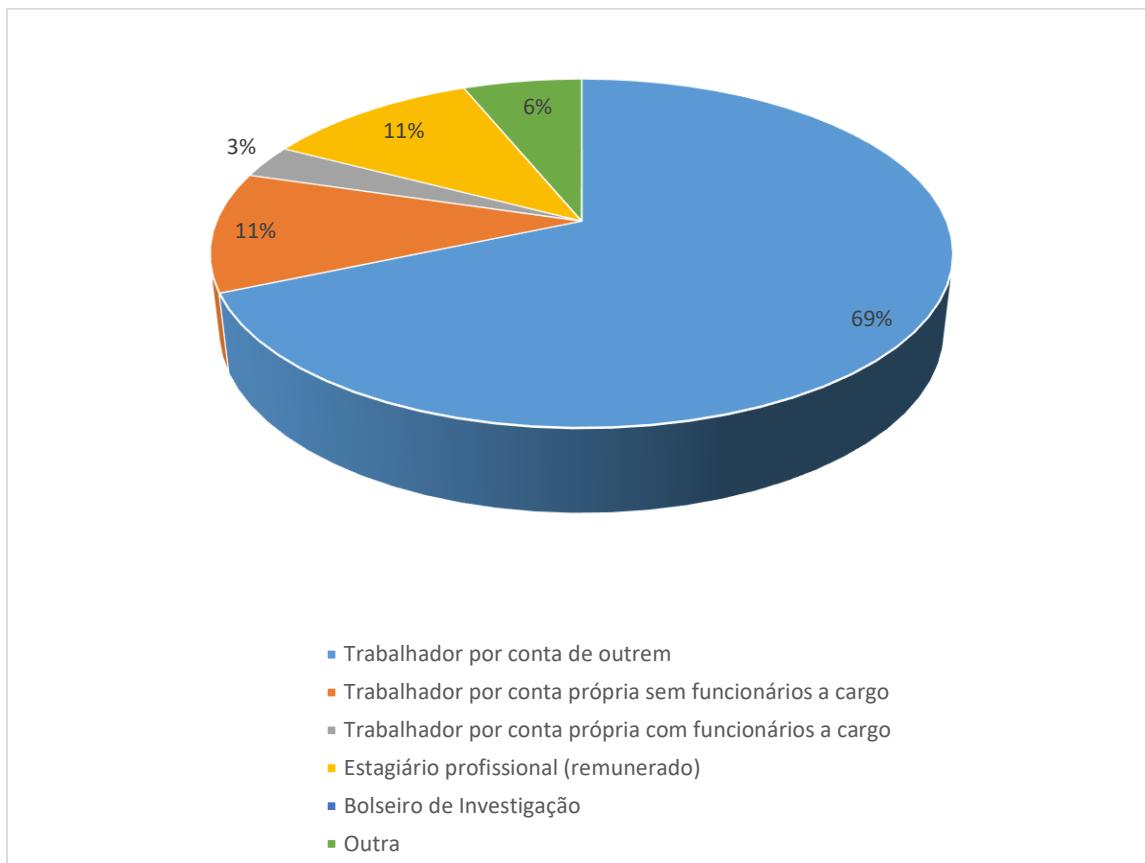


Figura 30 – Aferição da situação profissional dos diplomados

Na figura 30 observa-se que 69% dos respondentes são trabalhadores por conta de outrem; 11% são trabalhadores por conta própria sem funcionários a cargo; 3% são trabalhadores por conta própria com funcionários a cargo e 6% encontram-se numa outra situação não representada.

7.6. Qual o tipo de vínculo laboral?

A Figura 31 apresenta o vínculo laboral dos diplomados respondentes.

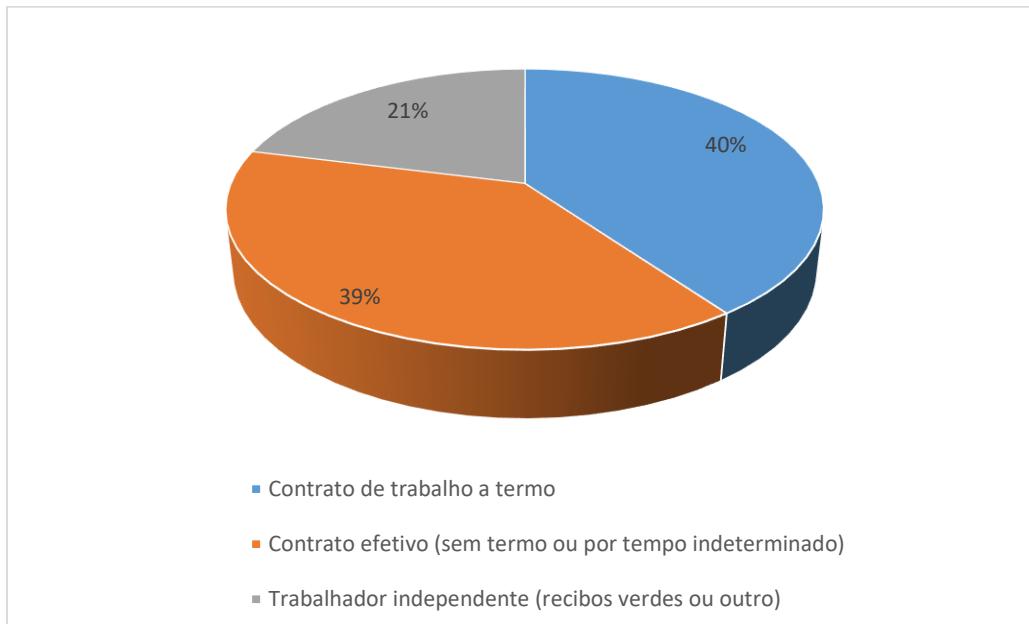


Figura 31 – Aferição do vínculo laboral dos diplomados

Pode observar-se que 39% dos diplomados têm contrato efetivo; 40% têm contrato a termo certo e 21% são trabalhadores independentes (recibos verdes ou outros).

7.7. Qual o tipo de organização/empresa?

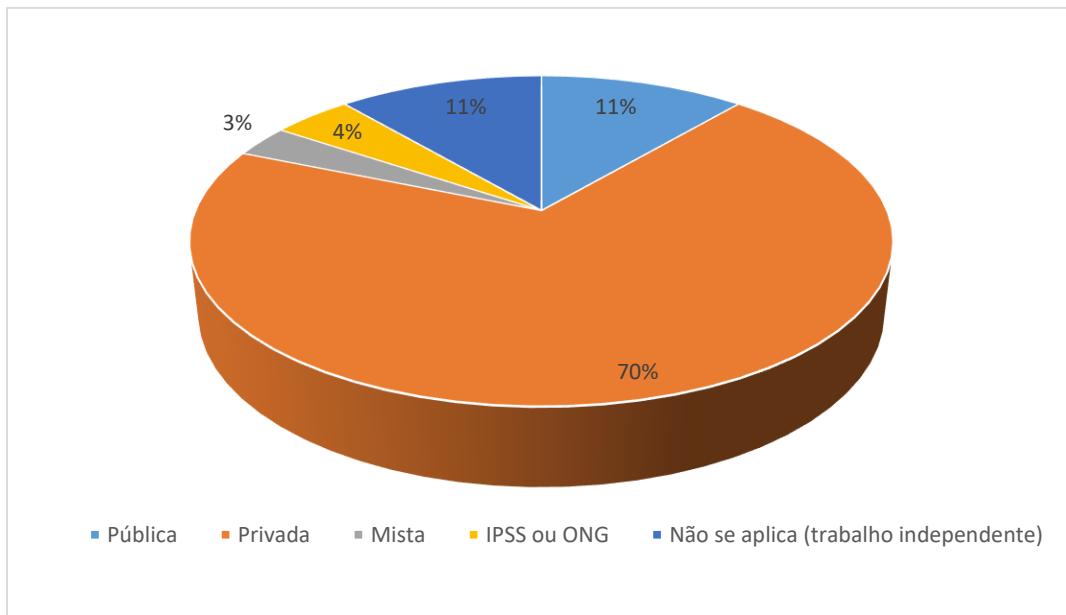


Figura 32 – Aferição do tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem os seus empregos

Na análise da figura 32 nota-se que a maioria dos diplomados exercem a sua atividade profissional no sector privado (70%); 11% no sector público; 4% em IPSS ou ONG; 3% numa empresa/organização mista. 11% dos diplomados afirmam que esta questão não se aplica à sua empresa atual.

7.9. Qual o rendimento mensal Bruto?

Na Figura 33, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre rendimento mensal bruto.

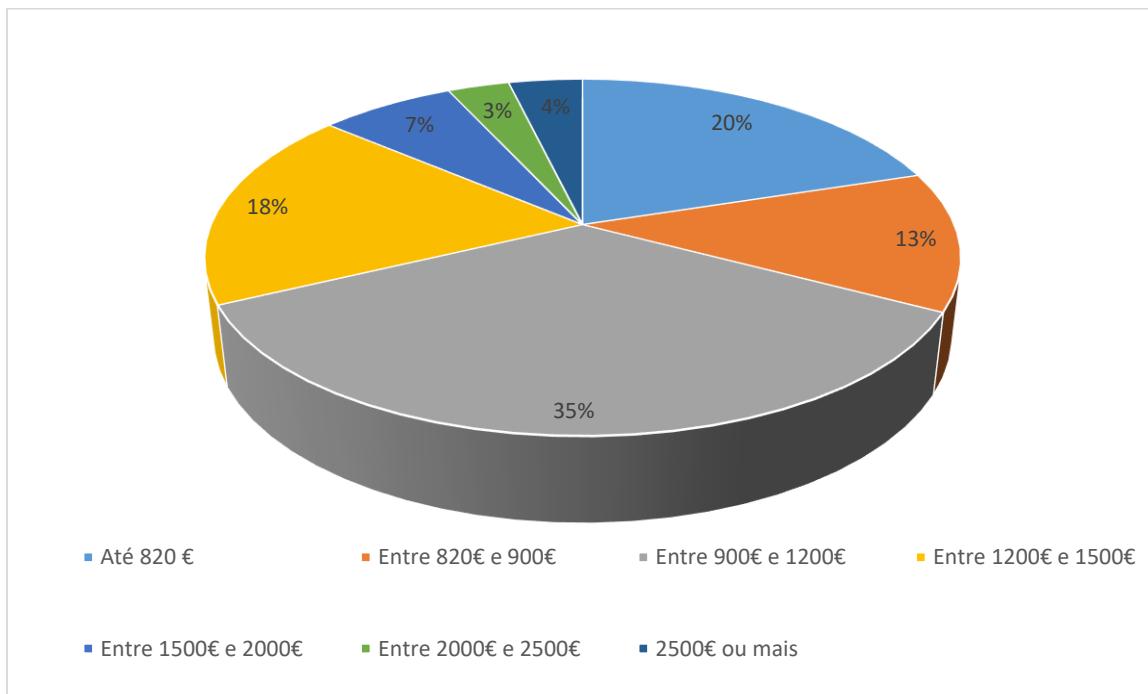


Figura 33 – Rendimento mensal bruto dos diplomados empregados

Pode observar-se que 20% dos respondentes auferem até 820€; 13% entre 820€ e 900€; 35% entre 900 € e 1200 €; 18% auferem entre 1200 € e 1500€; 7% entre 1500€ e 2000€; 3% entre 2000€ e 2500€ e 4% acima de 2500€.

7.10. Quanto tempo permaneceu no primeiro emprego na área do curso?

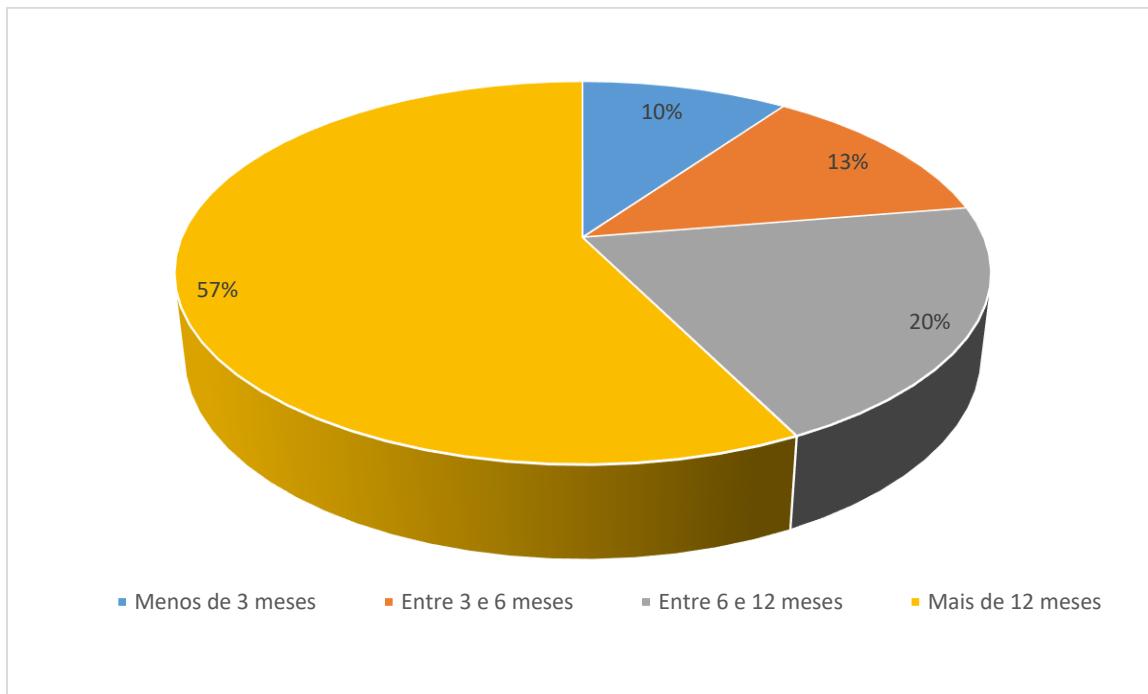


Figura 34 – Aferição do tempo que os diplomados permaneceram no seu primeiro emprego na área do curso

Na Figura 34, apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre o tempo que permaneceu no primeiro emprego na área do curso. Verifica-se que 57% dos diplomados permaneceram mais de 12 meses no primeiro emprego; 20% entre 6 e 12 meses; 13% entre 3 e 6 meses e 10% menos de 3 meses.

VIII - Portal Emprego

Nesta secção do questionário – Portal Emprego e Gabinete de Estágios – avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

8.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?

A Figura 35 apresenta o conhecimento dos diplomados respondentes quanto ao Portal de Emprego do Grupo Lusófona.

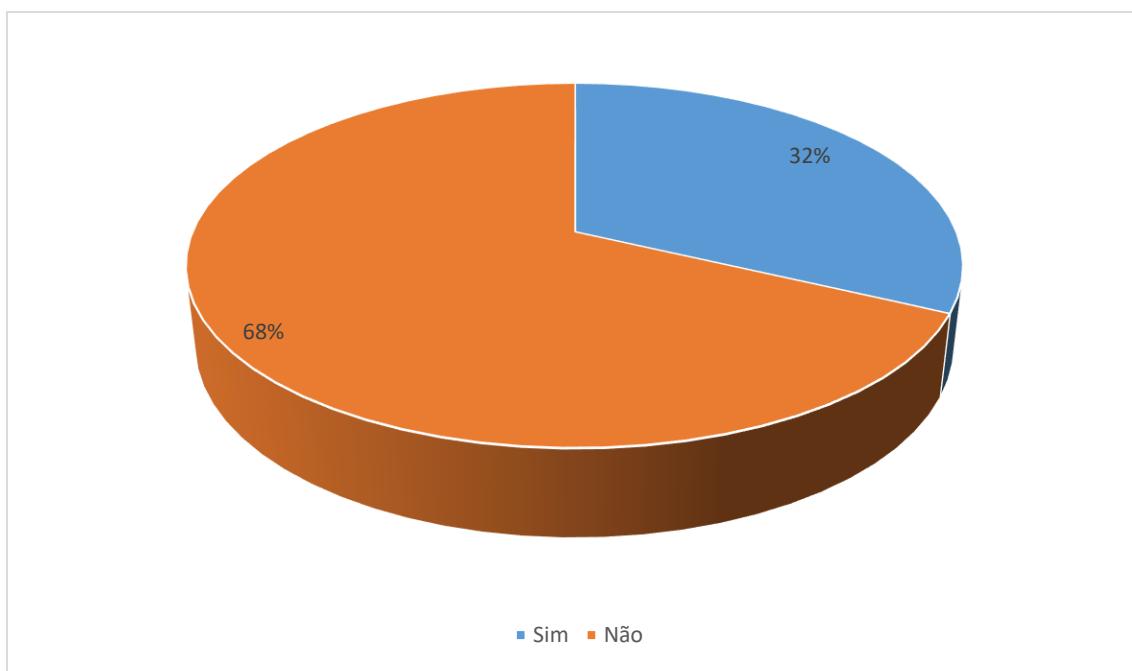


Figura 35 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego

Relativamente ao conhecimento dos diplomados respondentes quanto ao Portal de Emprego, a grande maioria (68%) refere que não tem qualquer conhecimento do mesmo. Apenas 32% afirma que conhece o Portal de Emprego.

8.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa?

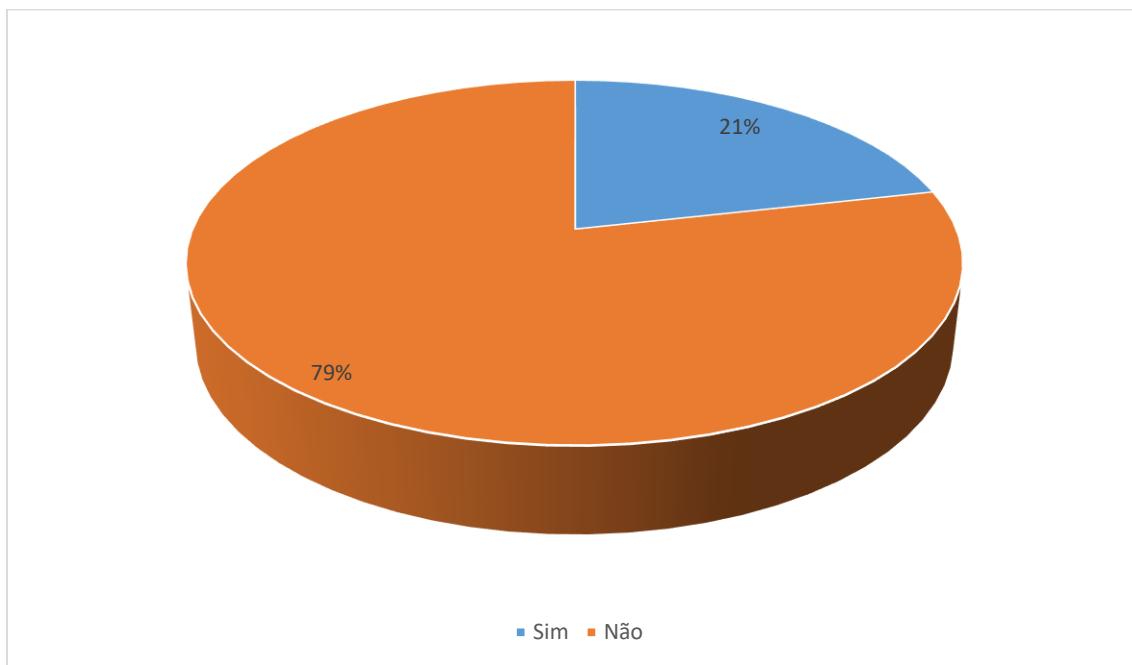


Figura 36 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa

A figura 36 apresenta os dados referentes aos diplomados respondentes que recorreram ao EVA – Estágios e Vida Ativa ao longos dos seus ciclos de estudos. Cerca de 21% dos respondentes afirmaram que já recorreram ao EVA e os restantes 79% nunca o fizeram.

8.3. Se recorreu ao EVA:

8.3.1. Obteve o apoio pretendido?

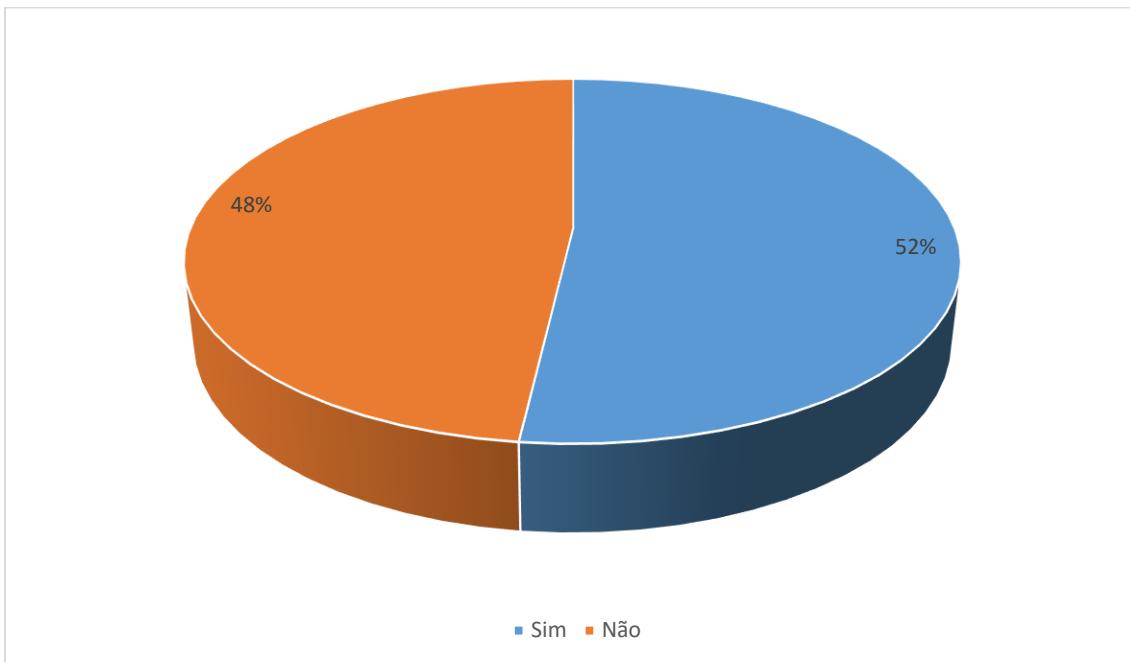


Figura 37 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do EVA – Estágios e Vida Ativa

A Figura 37 apresenta os dados referentes aos diplomados respondentes que obtiveram o apoio requerido do EVA – Estágios e Vida Ativa. A maioria dos diplomados respondentes, 52%, afirmam que obtiveram o apoio solicitado do EVA.

8.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?

A Figura 38 representa os dados referentes aos tipos de apoios requeridos pelos diplomados ao EVA – Estágios e Vida Ativa.

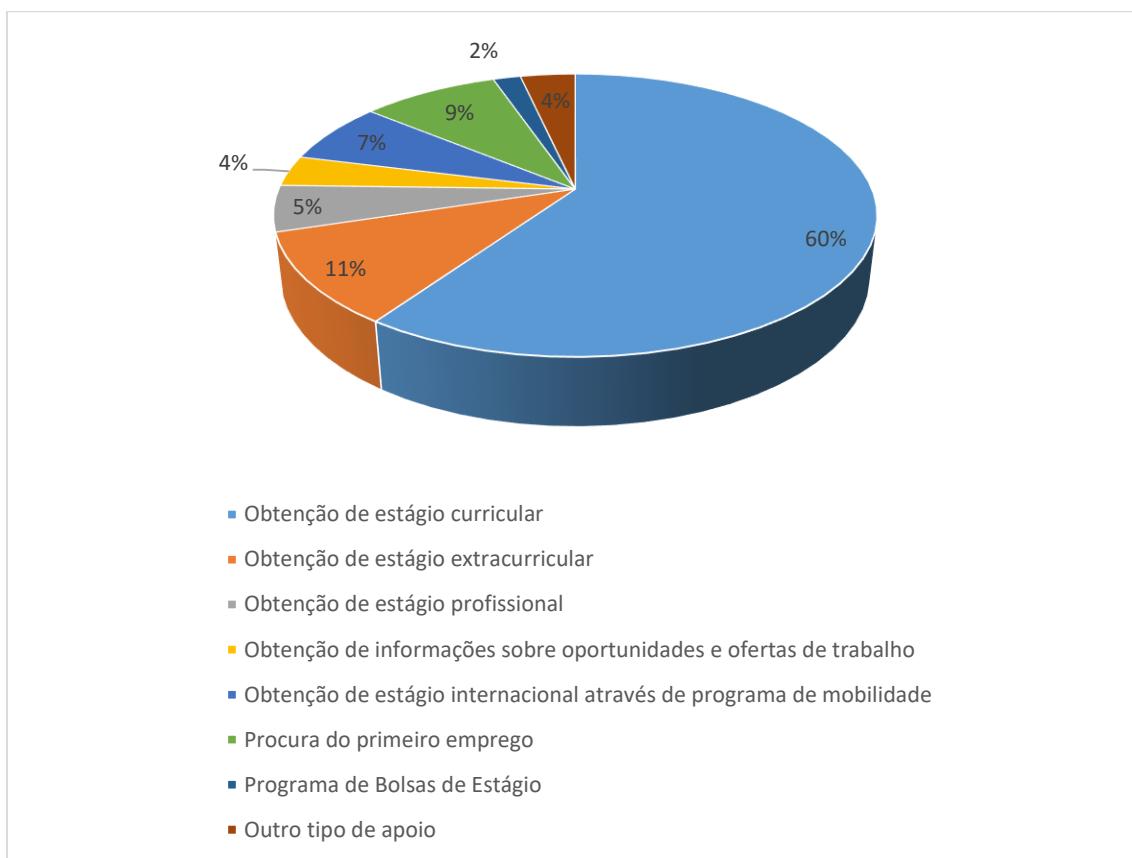


Figura 38 - Caracterização dos apoios obtidos

Em relação aos apoios obtidos através do EVA – Estágios e Vida Ativa, a maioria dos diplomados respondentes, 60%, referiu que pretendia apoio na obtenção de um estágio curricular, 11% solicitaram ajuda na obtenção de um estágio extracurricular, 9% solicitaram ajuda na procura do primeiro emprego, 7% na obtenção de estágio internacional através de programa de mobilidade, 5% na obtenção de estágio profissional, 4% na obtenção de informações sobre oportunidades e ofertas de trabalho, 4% solicitou outro tipo de ajuda e 2% procurou informações sobre o Programa de Bolsas de Estágio.

IX - Anexos

9.1. Formulário do Inquérito

Inquérito de Empregabilidade				
Secção	Questão	Categorias	Observações	
I - Dados Pessoais	1	Género	Masculino	
			Feminino	
			Outro	
	2	Nacionalidade	Portuguesa	
			Espaço Europeu	
			Outro País de Língua Portuguesa	
			Outra	
			Aveiro	
	3	Distrito de Residência	Beja	
			Braga	
			Bragança	
			Castelo Branco	
			Coimbra	
			Évora	
			Faro	
			Guarda	
			Leiria	
			Lisboa	
			Portalegre	
			Porto	
			Região Autónoma da Madeira	
			Região Autónoma dos Açores	
			Santarém	
			Setúbal	
			Viana do Castelo	
			Vila Real	
			Viseu	
			Fora de Portugal	
\	4	Qual a sua situação ocupacional no último ano do curso?*	Estudante	
			Trabalhador estudante com trabalho a tempo inteiro	

			Trabalhador estudante a tempo parcial	
5	Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o curso?*	Sim		
		Não		
5.a	Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou.	Erasmus + Overseas Programa Damião de Góis Programa ISEP Programa de Mobilidade da AULP Mobilidade Free Mover Outro		
6	Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o curso?*	Sim		
		Não		
7	Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico?	Sim		
		Não		
8	Se respondeu "sim", por favor, indique quais atividades extracurriculares participou durante o seu percurso académico.	Associação de Estudantes ou outro grupo de estudantes Voluntariado Atividades Desportivas Tuna Outro		
III - Satisfação com a Formação	9	Como avalia globalmente a formação recebida?*	Muito Má Má Razoável Boa Muito Boa	
	10	Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?*	Muito Inadequada Inadequada Adequada Muito Adequada	

			Não sei / Não respondo	
	11	Considera como possibilidade frequentar outro curso ou atividades de formação pós graduada na Instituição?*	Sim	
			Não	
IV - Situação Atual	12	Qual a sua situação atual?*	Empregado	
			Desempregado	
			Estudante	
			Trabalhador	
			Estudante	
			Bolseiro	
Se está a trabalhar: (Por favor, responda a este grupo de questões apenas se estiver a trabalhar ou se for trabalhador estudante)				
	13	Qual a sua situação profissional atual?	Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (na área do Curso)	
			Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (fora da área do Curso)	
			Mudei de emprego (para emprego na área do Curso)	
			Mudei de emprego (para emprego fora da área do Curso)	
	14	A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?	Sim	
			Não	
	15	Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?	Sim	
			Não	
	15.a	Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o curso lhe proporcionou:	Aumento da remuneração	Resposta Múltipla
			Atualização da categoria profissional	
			Melhoria dos conhecimentos e competências técnicas na área	

		Capacidade de resolução de problemas	
		Capacidade de trabalhar em equipa	
		Capacidade crítica	
		Capacidade de organização do trabalho	
		Reconhecimento pessoal	
		Capacidade de gestão do tempo	
		Outras	
15.b	[Se resposta Outras] Quais?		Resposta Aberta
Se está a desempregado(a): (Por favor, responda a este grupo de questões apenas se estiver desempregado/a)			
16	Há quanto tempo está em situação de desemprego?	Nunca trabalhei	
		Menos de 3 meses	
		Entre 3 e 6 meses	
		Entre 6 e 12 meses	
		Entre 12 e 24 meses	
		Mais de 24 meses	
17	Atualmente está à procura do primeiro emprego na área?	Sim	
		Não	
Se está a estudar: (Por favor, responda a este grupo de questões apenas se for estudante ou trabalhador estudante)			
18	Que tipo de curso está a frequentar?	Licenciatura	
		Mestrado	
		Doutoramento	
		Pós-graduação	
		Curso Técnico Superior Profissional	
		Outra formação	
19	Em que instituição de ensino?	Mesma instituição	
		Outra instituição em Portugal	
		Outra instituição no espaço europeu	

			Outra instituição fora do espaço europeu	
20	O curso que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação?	Sim Não		
21	Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos? [Por favor, selecione no máximo 3 opções]	Aprofundar conhecimentos e competências técnicas ("hard skills") Desenvolver competências pessoais ("soft skills") - comunicação, trabalho em equipa... Continuar a obter benefícios como estudante Aumentar as oportunidades de emprego Estar desempregado(a) Influência de terceiros (familiares, amigos, professores) Outras		
21.a	[Se resposta Outras] Quais?		Resposta Aberta	
V - Primeiro Emprego (após a conclusão do curso)	(Para responder a este grupo de questões, por favor, considere como primeiro emprego a primeira atividade profissional exercida após a conclusão do curso)			
22	Após a conclusão do curso, em média quanto tempo esteve à procura de emprego?	Ainda não comecei a trabalhar Comecei a trabalhar em menos de 1 mês Comecei a trabalhar em menos de 3 meses Comecei a trabalhar entre 3 e 6 meses Comecei a trabalhar entre 6 meses e 1 ano		

		Comecei a trabalhar após 1 ano	
23	O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do curso?	Sim Não Ainda não obtive o primeiro emprego	
24	Quais as principais dificuldades que considera estarem na origem da obtenção do primeiro emprego na área?	Pouca oferta de emprego na área Falta de experiência profissional na área Condições geográficas (ex: longe da residência) Outras	
24.a	[Se resposta Outras] Quais?		Resposta Aberta
<p>Relativamente ao seu primeiro emprego na área do curso: (O grupo de questões seguinte reporta-se exclusivamente ao primeiro emprego na área depois de terminar o curso. Se não obteve o primeiro emprego na área após a conclusão do curso, por favor passe para o grupo seguinte: "VI - Portal Emprego e Gabinete de Estágios")</p>			
25	Como obteve o primeiro emprego na área?	Através de candidatura espontânea Através de docente do curso Através de familiares ou amigos Através de Plataformas Web / Redes Sociais (LinkedIn / Facebook, etc) Através de resposta a anúncio Através do EVA - Estágios e Vida Ativa	

		Através do Instituto de Emprego	
		Através do Portal de Emprego da Universidade	
		Comecei a trabalhar na empresa/organização onde realizei o estágio curricular	
		Através de empresas de recrutamento	
		Criei o meu próprio emprego	
		Outro	
26	Qual a situação profissional atual?	Trabalhador por conta de outrem	
		Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo	
		Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo	
		Estagiário profissional (remunerado)	
		Bolseiro de Investigação	
		Outra	
27	Qual o tipo de vínculo laboral?	Contrato de trabalho a termo	
		Contrato efetivo (sem termo ou por tempo indeterminado)	
		Trabalhador independente (recibos verdes ou outro)	
28	Qual o tipo de organização/empresa?	Pública	
		Privada	
		Mista	

			IPSS ou ONG	
			Não se aplica (trabalho independente)	
	29	Qual o rendimento mensal Bruto?	Até € 820	
			Entre € 820 e € 900	
			Entre € 900 e € 1200	
			Entre € 1200 e € 1500	
			Entre € 1500 e € 2000	
			Entre € 2000 e € 2500	
			€ 2500 ou mais	
	30	Quanto tempo permaneceu no primeiro emprego na área do curso?	Menos de 3 meses	
			Entre 3 e 6 meses	
			Entre 6 e 12 meses	
			Mais de 12 meses	
VI - Portal Emprego e Gabinete de Estágios	31	Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?* (http://emprego.ulusofona.pt/)	Sim	
			Não	
	32	Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa?*	Sim	
			Não	
		Se recorreu ao EVA:		
33	Obteve o apoio pretendido?		Sim	
			Não	
	34	Qual o tipo de apoio requerido?	Obtenção de estágio curricular	
			Obtenção de estágio extracurricular	
			Obtenção de estágio profissional	
			Obtenção de informações sobre oportunidades e ofertas de trabalho	

		Obtenção de estágio internacional através de programa de mobilidade	
		Procura do primeiro emprego	
		Programa de Bolsas de Estágio "Santander Universidades"	
		Criação do meu próprio emprego	
		Outro tipo de apoio	
34.a	Se respondeu "Outro tipo de apoio", por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio que obteve		Resposta Aberta
VII - Comentários e/ou Sugestões	35	Utilize este espaço para sugestões, melhorias ou comentários	